

Visão Macro: Atualização pós 1T

marasset.com.br

Outubro de 2026

aviso legal

As informações aqui contidas são consideradas confiáveis e foram obtidas de fontes consideradas confiáveis. No entanto, não fazemos nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, quanto à imparcialidade, consistência, precisão, razoabilidade ou completude das informações ou opiniões aqui relatadas. Além disso, não temos obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material, nem de notificar o leitor sobre quaisquer eventos ou assuntos aqui mencionados, ou sobre qualquer opinião, projeção, previsão ou estimativa aqui contemplada que possa posteriormente mudar ou se tornar imprecisa.

mar asset management

Agenda

01 **O pêndulo político brasileiro**

Desde 2012, a direita ganha espaço a cada eleição; a vitória de Lula em 2022 parece ter sido um desvio de percurso.

02 **Como víamos a corrida: avaliação, matriz de conversão e pesquisas de véspera**

As pesquisas mostravam empate no 2T, mas a avaliação e a matriz de conversão davam Flávio à frente.

03 **O que a urna disse no 1º turno: pesquisas × urna, composição e swing**

As pesquisas erraram 3,8 p.p. pró-Lula; o Brasil andou 7 p.p. para a direita, de forma parecida em todas as regiões.

04 **Congresso, estados e governabilidade: cadeiras e IPP por região**

Direita com maioria na Câmara, 3/5 do Senado e 16 governos: menor custo de governabilidade.

05 **O que esperar do 2º turno**

Flávio é favorito: projeção de 53% × 47% e 92% de chance de vitória.

Agenda

01 **O pêndulo político brasileiro**

02 Como víamos a corrida: avaliação, matriz de conversão e pesquisas de véspera

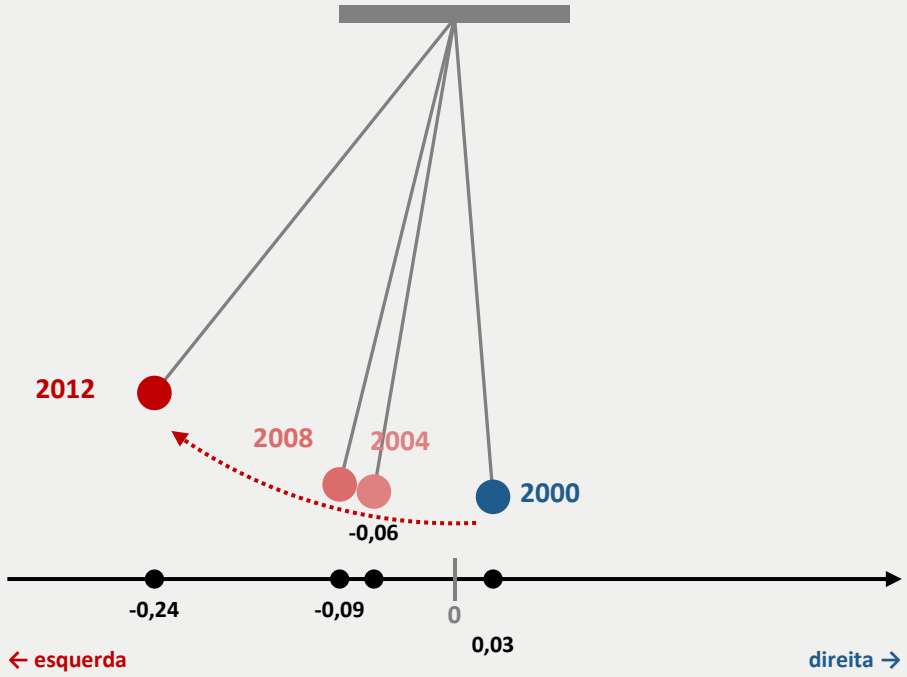
03 O que a urna disse no 1º turno: pesquisas × urna, composição e swing

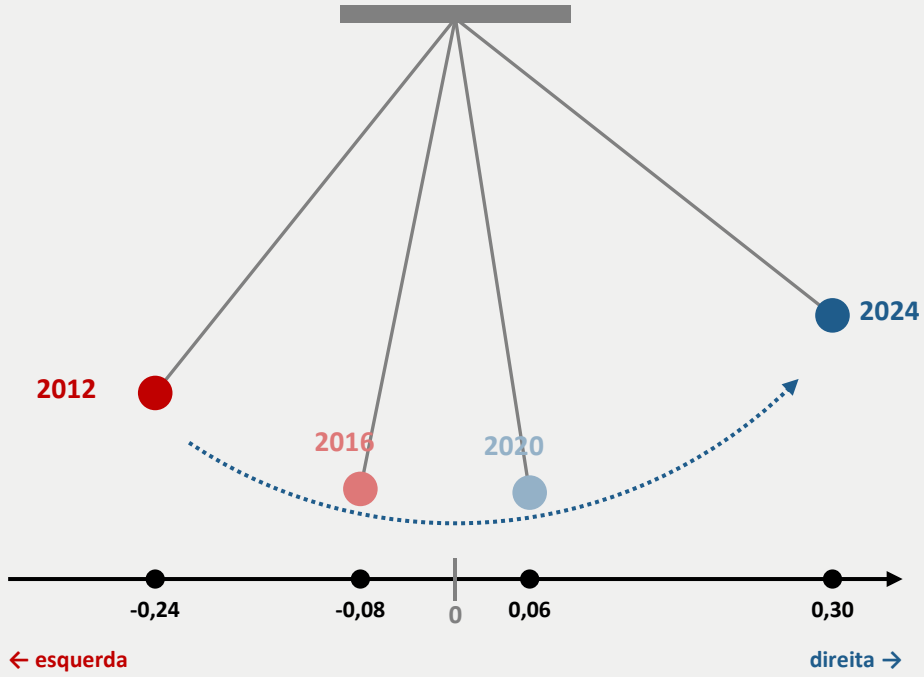
04 Congresso, estados e governabilidade: cadeiras e IPP por região

05 O que esperar do 2º turno

2024: os municípios mais à direita desde 1996

Índice de Posicionamento Político (IPP) nas eleições municipais



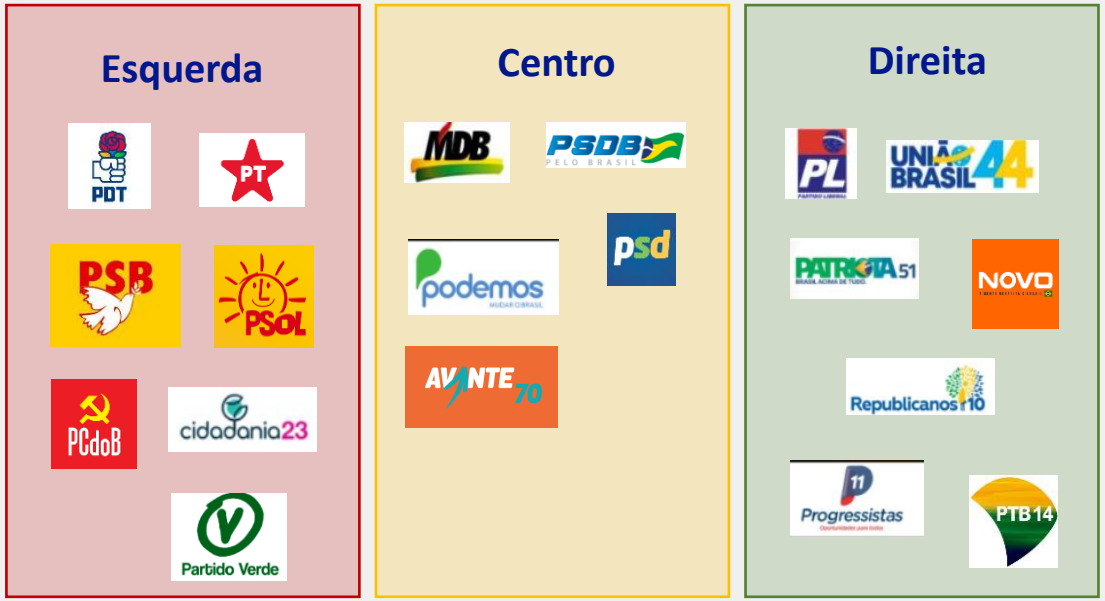


De 2012 a 2024, o IPP dos prefeitos foi de **–0,24 para +0,30**, a maior virada da série. O que acontece no município costuma ter correlação com o Congresso.

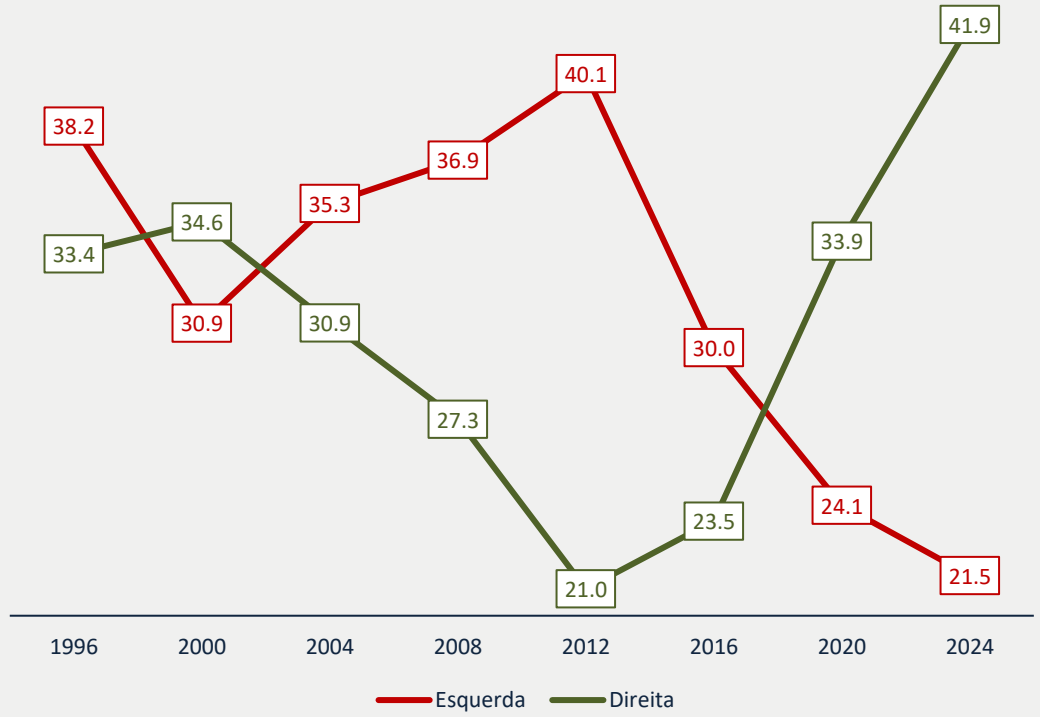
Fonte: TSE, Mar Asset Management

Municípios: a direita tem o dobro da esquerda

Classificação dos partidos (amostra)

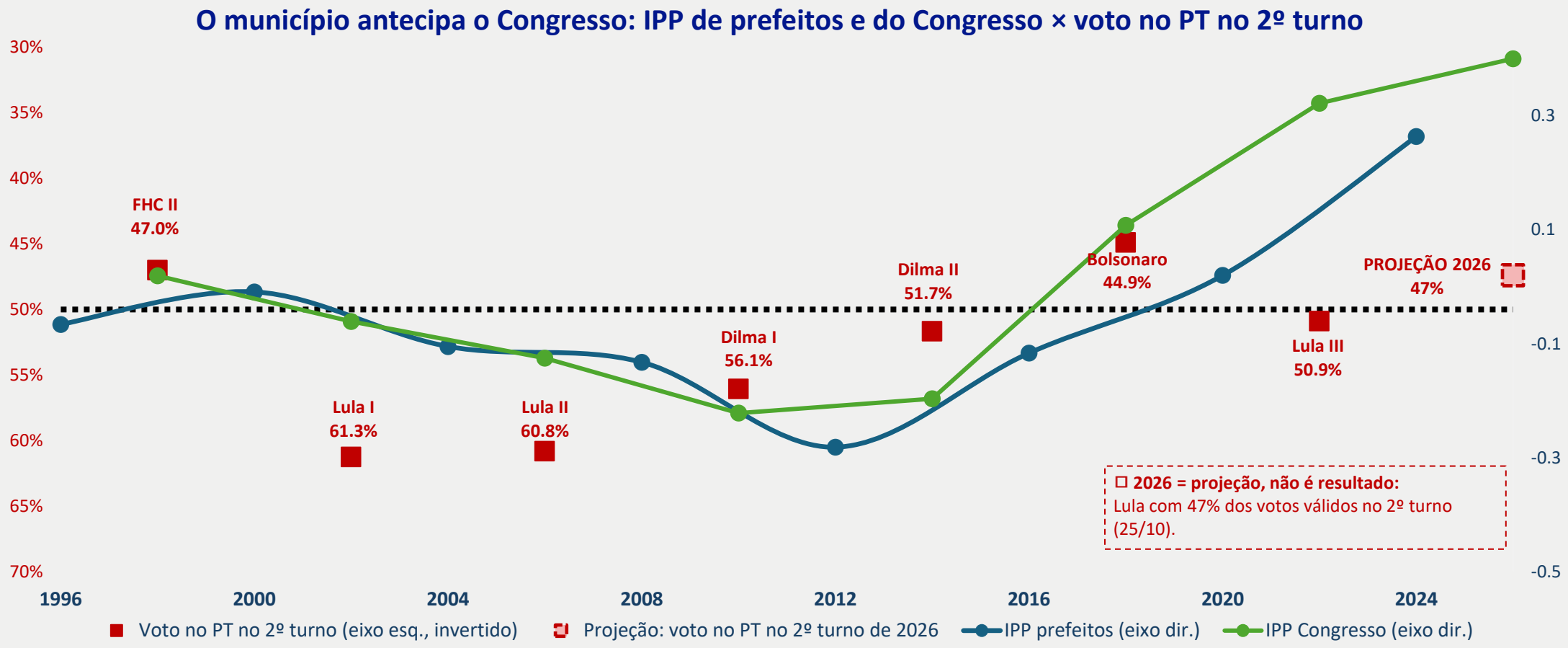


Voto municipal por orientação partidária (% válidos)



Fonte: TSE, Mar Asset Management

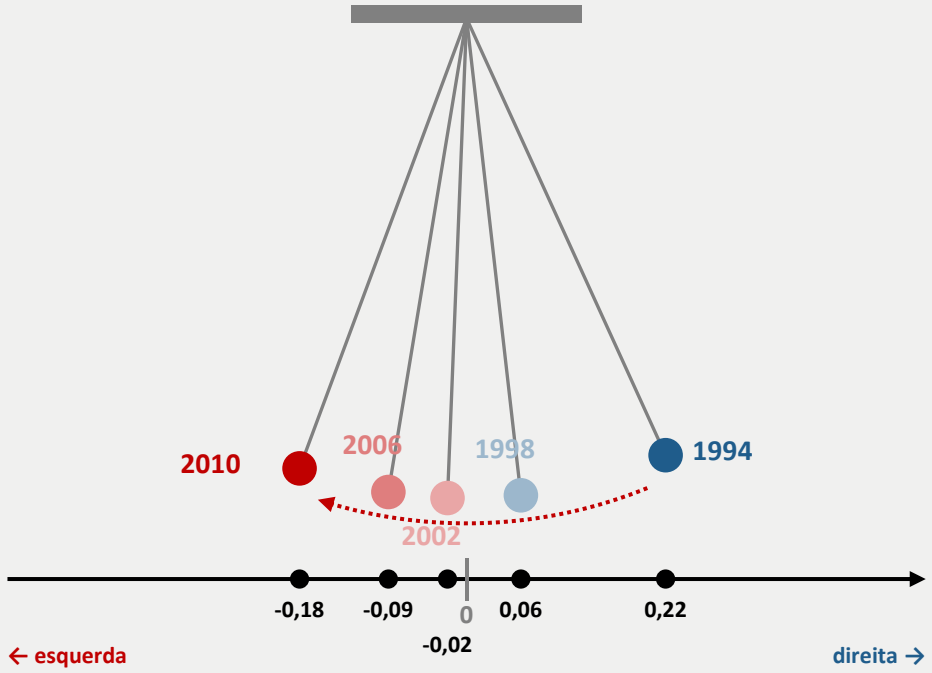
A vitória de Lula em 22 parece ter sido um desvio

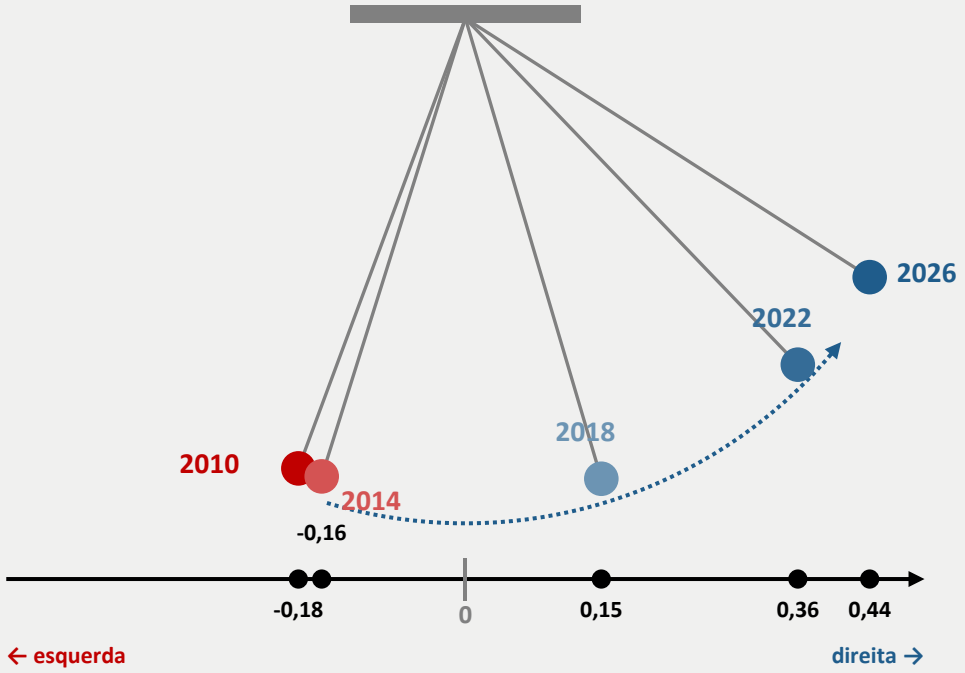


Fonte: TSE, Mar Asset Management

O Congresso foi atrás: IPP recorde em 2026

Índice de Posicionamento Político (IPP) do Congresso

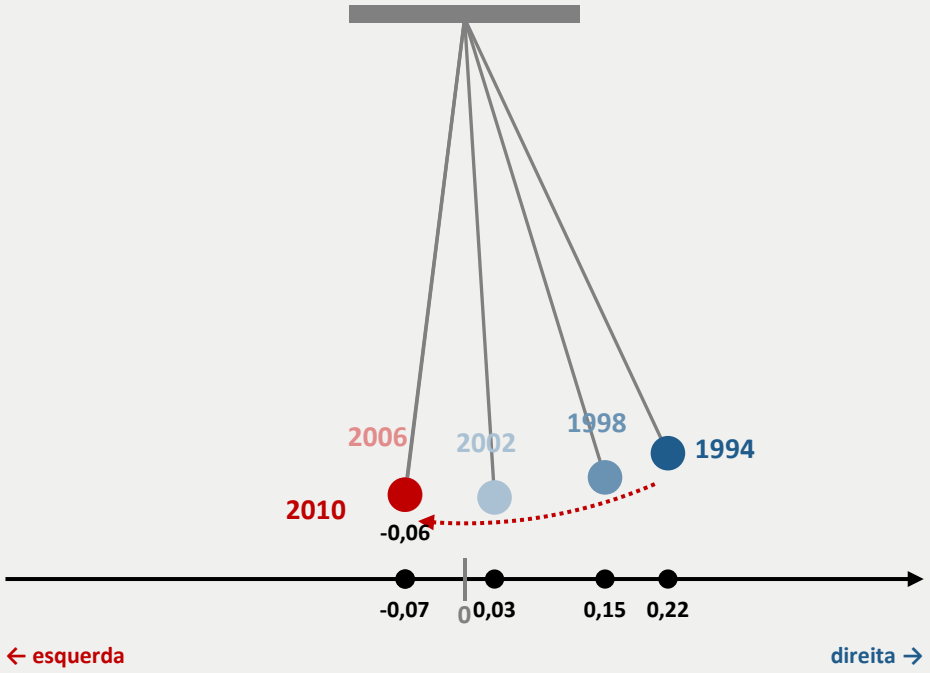


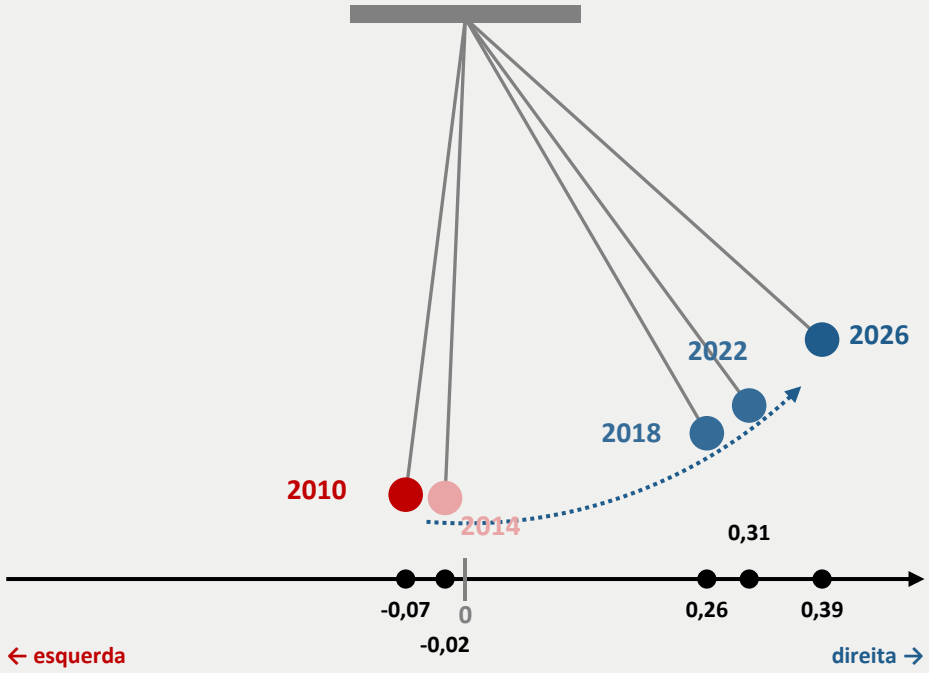


Fonte: TSE, Mar Asset Management

Câmara: de −0,07 em 2010 a +0,39 em 2026

Índice de Posicionamento Político (IPP) da Câmara dos Deputados

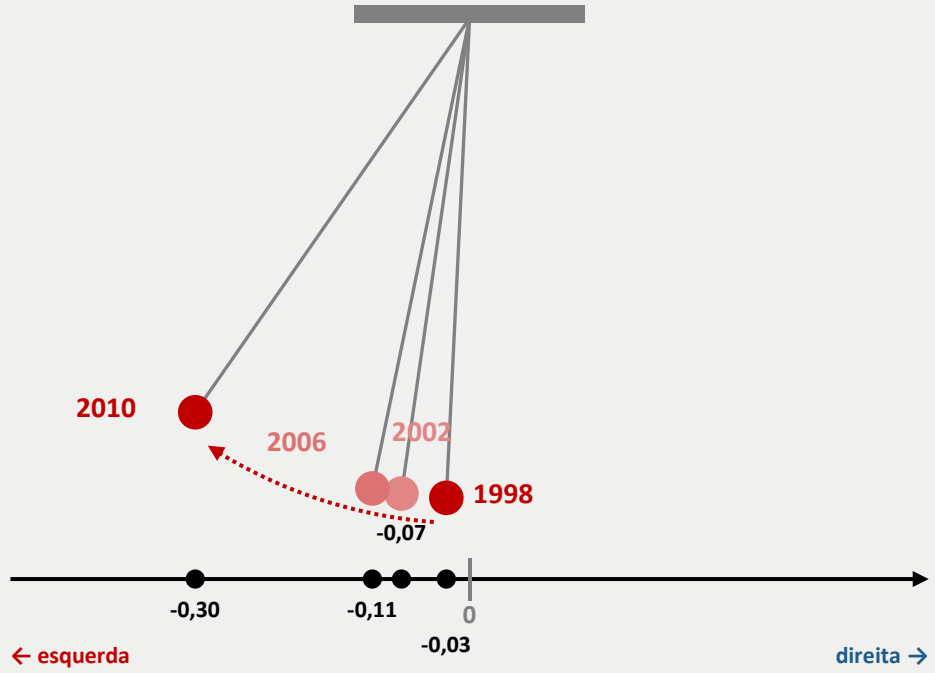


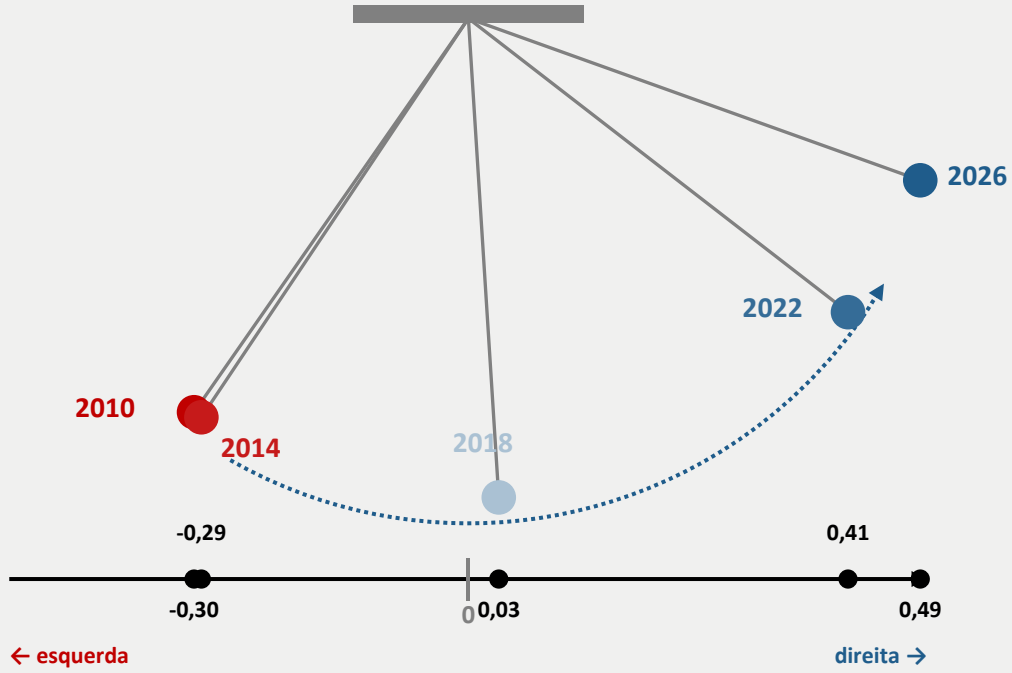


Fonte: TSE, Mar Asset Management

Senado: a maior virada, de −0,30 a +0,49

Índice de Posicionamento Político (IPP) do Senado

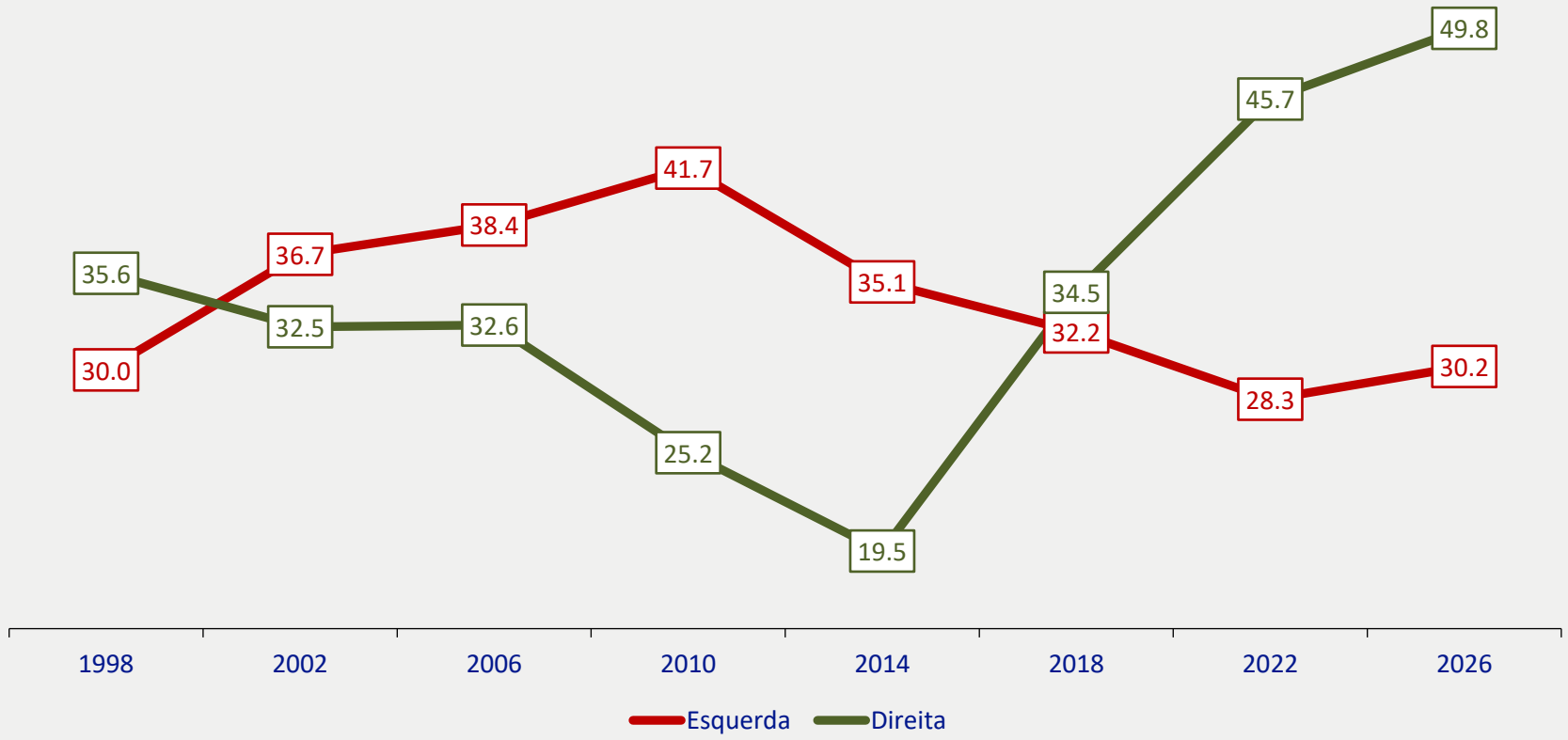




Fonte: TSE, Mar Asset Management

No Congresso, a direita já tem metade dos votos

Voto para o Congresso por orientação partidária (% dos votos válidos)



Fonte: TSE, Mar Asset Management

Agenda

01 O pêndulo político brasileiro

02 Como víamos a corrida: avaliação, matriz de conversão e pesquisas de véspera

03 O que a urna disse no 1º turno: pesquisas × urna, composição e swing

04 Congresso, estados e governabilidade: cadeiras e IPP por região

05 O que esperar do 2º turno

Empate na intenção de voto, Flávio à frente nas outras óticas

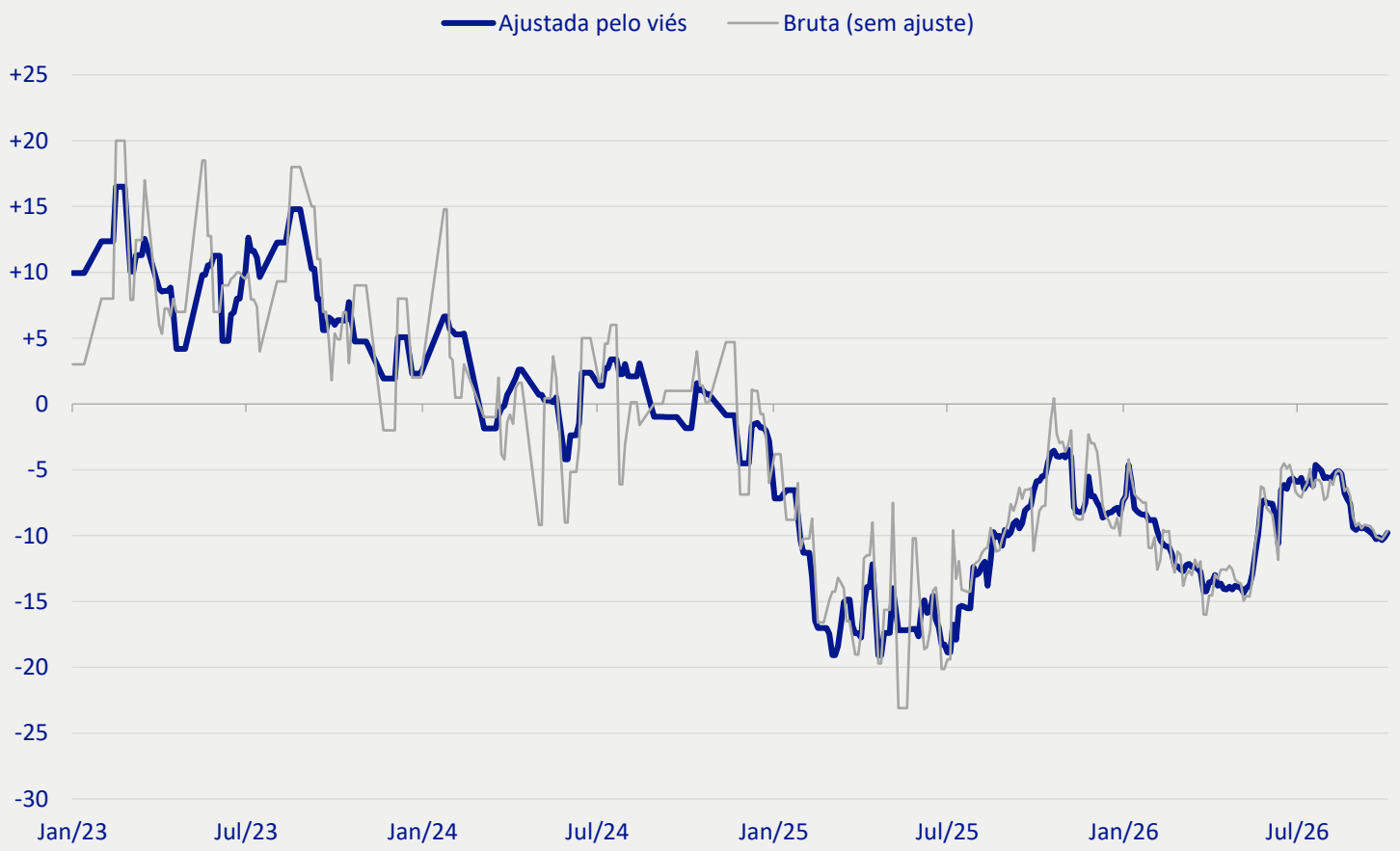
2º turno, Lula × Flávio: última pesquisa de cada instituto antes do 1º turno (%)

Instituto	Data	Intenção de voto			Ajuste de brancos e nulos			Conversão da avaliação		
		Lula	Flávio	Lula – Flávio	Lula	Flávio	Lula – Flávio	Lula	Flávio	Lula – Flávio
Quaest	03/10	42,0	44,0	-2,0	45,5	49,5	-4,0	41,6	53,4	-11,7
Datafolha	03/10	47,0	46,0	+1,0	47,9	48,1	-0,2	–	–	–
Palver	03/10	44,4	49,5	-5,1	44,7	50,3	-5,5	43,4	51,6	-8,2
AtlasIntel	02/10	47,6	47,4	+0,2	47,6	47,4	+0,2	44,5	50,5	-6,1
CNT/MDA	02/10	47,3	43,1	+4,2	48,9	46,0	+2,9	42,9	52,1	-9,2
PoderData	02/10	46,0	46,0	0,0	46,9	48,1	-1,2	45,2	49,8	-4,6
RealTimeBigData	30/09	45,0	46,0	-1,0	46,2	48,8	-2,6	42,1	52,9	-10,8
Paraná	29/09	46,2	45,4	+0,8	47,0	48,0	-0,9	42,7	52,3	-9,7
Futura	29/09	43,5	49,0	-5,5	44,3	50,8	-6,5	42,2	52,8	-10,6
Indexa	29/09	43,0	42,0	+1,0	46,0	49,0	-3,0	42,6	52,4	-9,7
Ideia	28/09	48,5	48,0	+0,5	48,5	48,0	+0,5	43,5	51,5	-8,0
Nexus	27/09	46,0	44,0	+2,0	47,1	46,9	+0,3	43,4	51,6	-8,3
Média das 12 casas	**27/09 a 03/10**	**45,5**	**45,9**	-0,3	**46,7**	**48,4**	-1,7	**43,1**	**51,9**	-8,8

Fonte: institutos de pesquisa, Mar Asset Management

Avaliação ajustada pelo viés chegou em -10

Avaliação líquida do governo Lula 3, MM14 (p.p.)

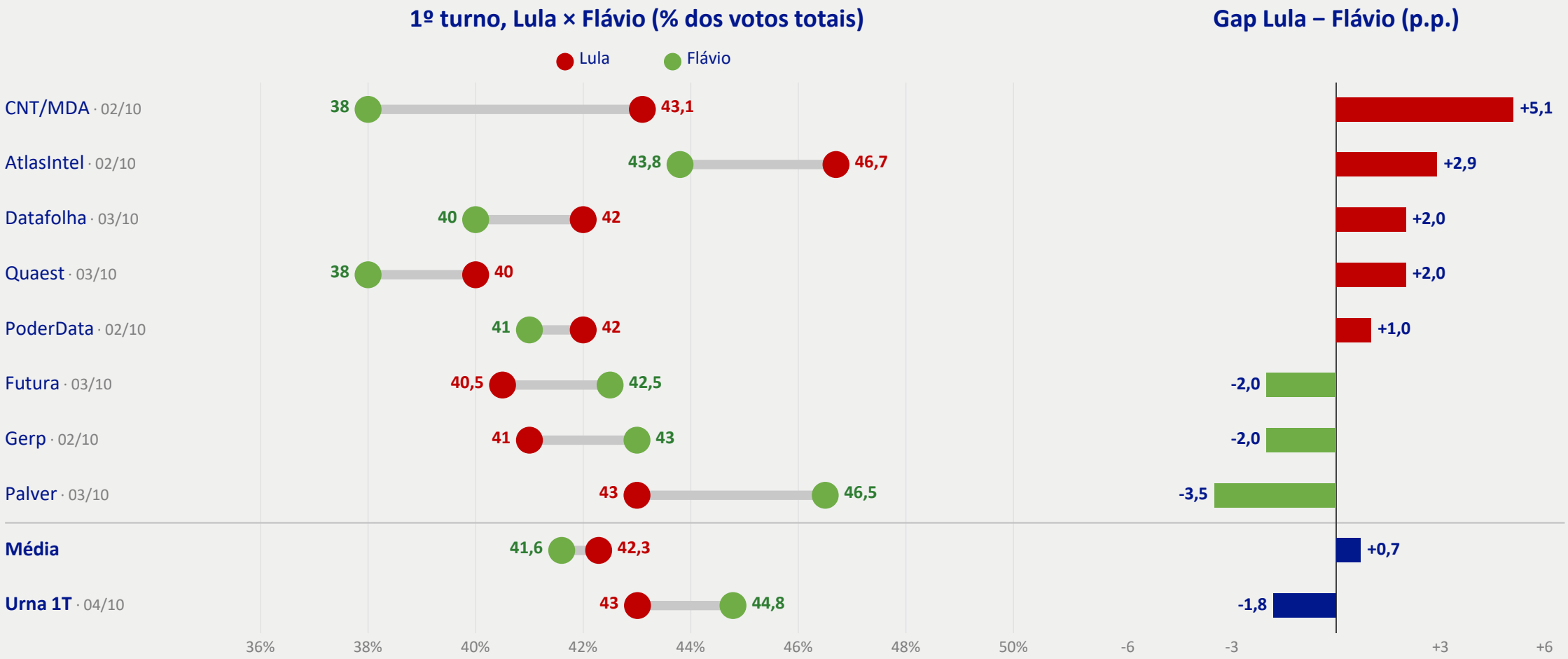


Última pesquisa de cada instituto

Instituto	Data	Líquida	Viés	Ajustada
Quaest	03/10	-9,0	+4,0	-12,9
Futura	29/09	-11,9	-0,1	-11,8
Indexa	29/09	-12,0	-1,2	-10,8
Paraná	29/09	-11,9	-1,1	-10,8
CNT/MDA	02/10	-5,8	+4,4	-10,2
Nexus	27/09	-9,0	+0,3	-9,3
RTBD	30/09	-12,0	-2,9	-9,1
Palver	03/10	-13,2	-4,1	-9,1
Ideia	28/09	-5,7	+3,1	-8,8
Datafolha	30/09	-6,0	+1,1	-7,1
AtlasIntel	02/10	-8,4	-1,6	-6,8
PoderData	02/10	-10,0	-5,0	-5,0
Média		**-9,6**		**-9,3**

Fonte: Mar Asset Management

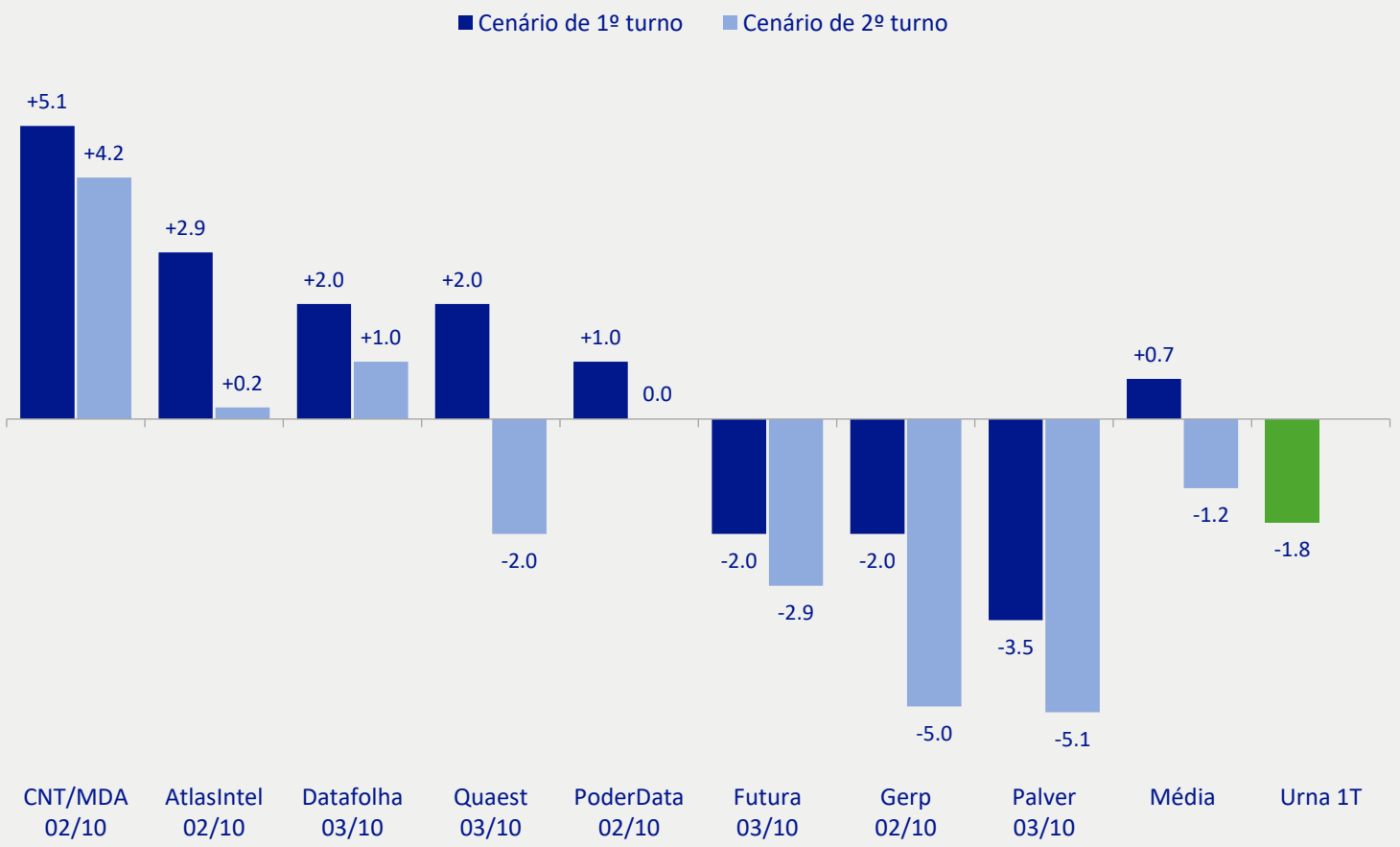
Véspera: Lula +0,7; urna: Flávio +1,8



Fonte: institutos de pesquisa, TSE, Mar Asset Management

No 1º turno, 5 de 8 institutos erraram pró-Lula

Gap Lula – Flávio antes do 1º turno (p.p.) · data = último dia de campo



Erro no gap do 1º turno

Instituto	Gap 1T	Erro
CNT/MDA (02/10)	+5,1	+6,9
AtlasIntel (02/10)	+2,9	+4,7
Datafolha (03/10)	+2,0	+3,8
Quaest (03/10)	+2,0	+3,8
PoderData (02/10)	+1,0	+2,8
Futura (03/10)	-2,0	-0,2
Gerp (02/10)	-2,0	-0,2
Palver (03/10)	-3,5	-1,7
Média	**+0,7**	**+2,5**

Fonte: TSE, Mar Asset Management

A véspera do 1T superestima o PT desde 2010

1º turno — gap na véspera, por instituto, e erro

Eleição	Datafolha	Quaest	MDA	Poder	Paraná	Futura	Atlas	Média	Urna	Erro
2010 Dilma × Serra	+21,0	–	+21,9	–	–	–	–	+21,4	+13,1	+8,3
2014 Dilma × Neves	+16,0	–	+16,6	–	–	–	–	+16,3	+7,3	+9,0
2018 Haddad × Bolsonaro	-14,0	–	-12,7	–	–	–	–	-13,3	-15,3	+1,9
2022 Lula × Bolsonaro	+14,0	+13,0	+7,9	+9,0	+6,3	+2,9	+9,1	+8,9	+5,0	+3,9
2026 Lula × Flávio	**+2,0**	**+2,0**	**+5,1**	**+1,0**	**+2,9**	**-2,0**	**+2,9**	**+2,0**	**-1,8**	**+3,8**

2º turno — o gap Lula × adversário antes e depois do 1º turno (média das casas)

Eleição	Véspera do 1T	Depois do 1T	Δ depois − véspera	Véspera do 2T	Urna	Erro véspera 2T
2010 Dilma × Serra	+18	+6	-13	+11	+11	+0
2014 Dilma × Neves	+6	-1	-6	+3	+3	+0
2018 Haddad × Bolsonaro	-4	-13	-8	-10	-9	-1
2022 Lula × Bolsonaro	+11	+5	-6	+3	+2	+1
2026 Lula × Flávio	**-0,2**	**?**	**-8,2 (média)**	**?**	**?**	**?**

Padrão: o PT é superestimado na véspera do 1T; o gap do 2T encolhe 6 a 13 p.p. logo depois do 1T e a véspera do 2T acerta (erro de 0 a 1 p.p.).

Fonte: TSE, Mar Asset Management

Agenda

01 O pêndulo político brasileiro

02 Como víamos a corrida: avaliação, matriz de conversão e pesquisas de véspera

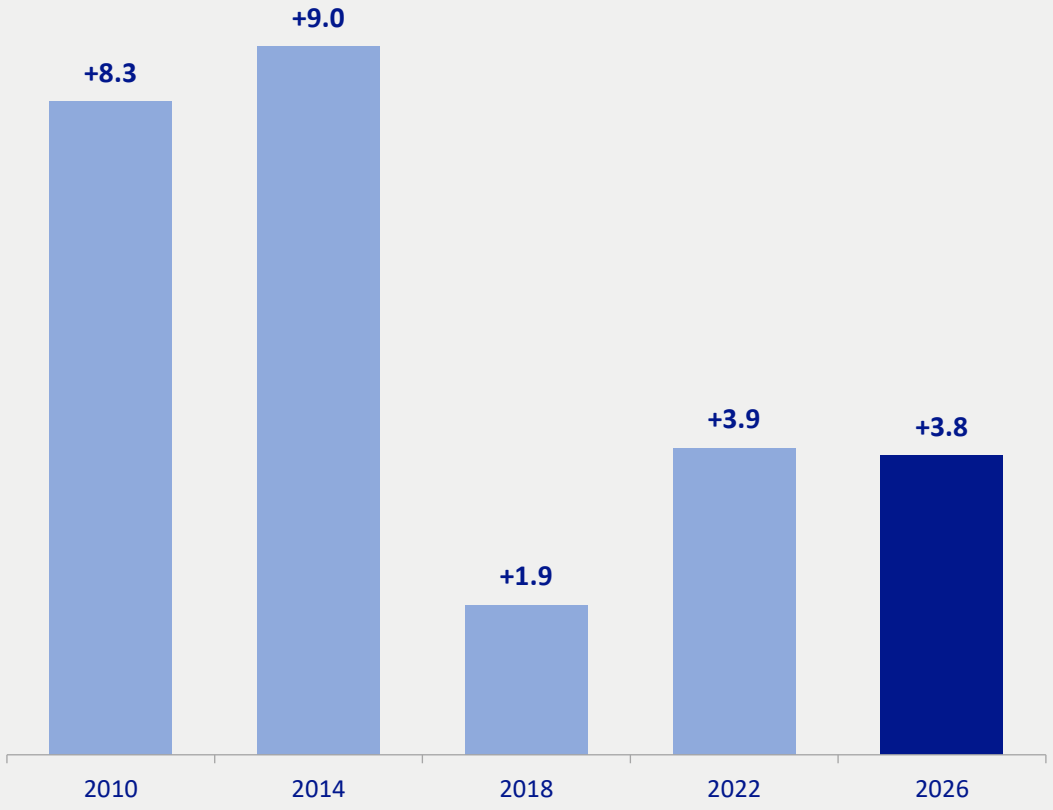
03 O que a urna disse no 1º turno: pesquisas × urna, composição e swing

04 Congresso, estados e governabilidade: cadeiras e IPP por região

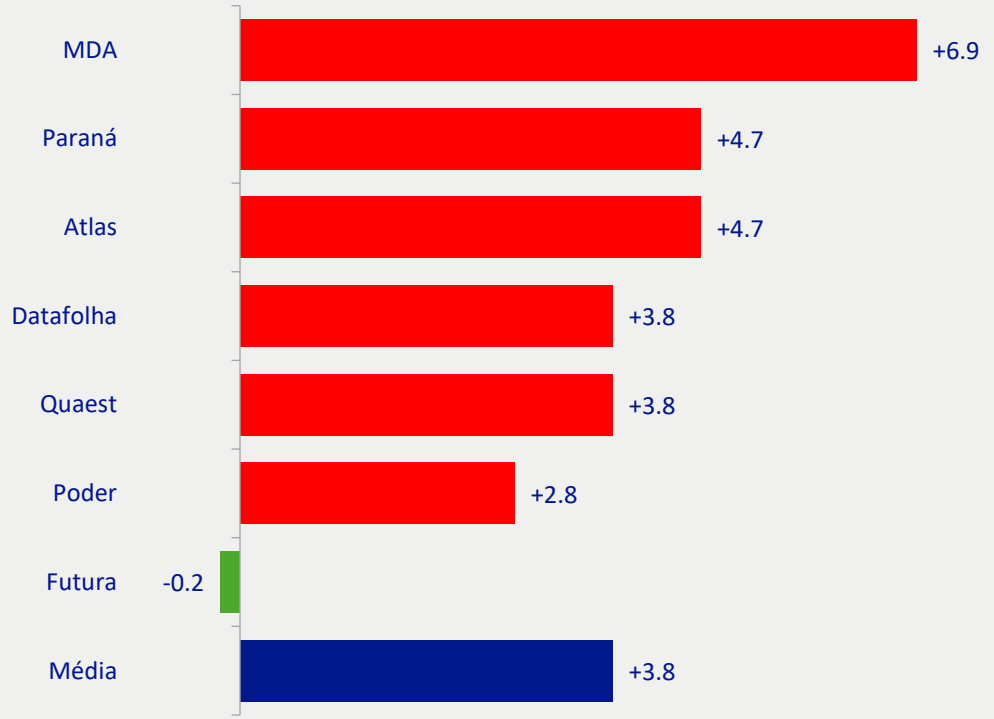
05 O que esperar do 2º turno

1º turno: erro de 3,8 p.p. pró-Lula, como em 2022

Erro médio na véspera do 1º turno (p.p.)



Erro por instituto em 2026 (p.p.)



Só a Futura errou a favor do Flávio. Por método: telefone (Poder, Futura) errou ~1 p.p.; presencial e online, ~5 p.p. — como em 2022.

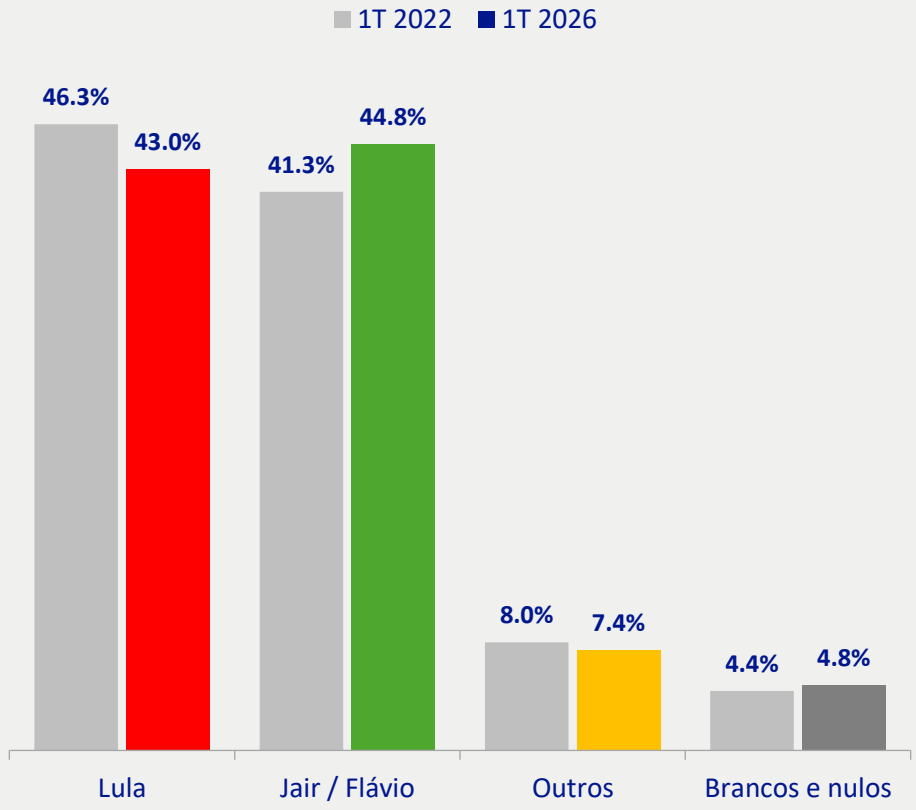
Fonte: TSE, Mar Asset Management

1º turno: Lula perde 3,3 p.p. e o PL ganha 3,5 p.p.

1º turno – % dos votos totais (com brancos e nulos)

	1T 2022	1T 2026	Δ (p.p.)
Lula (PT)	46,3%	43,0%	**-3,3**
Jair / Flávio (PL)	41,3%	44,8%	**+3,5**
Outros	8,0%	7,4%	**-0,6**
Brancos e nulos	4,4%	4,8%	**+0,4**
Margem Lula – PL	**+5,0**	**-1,8**	**-6,8**

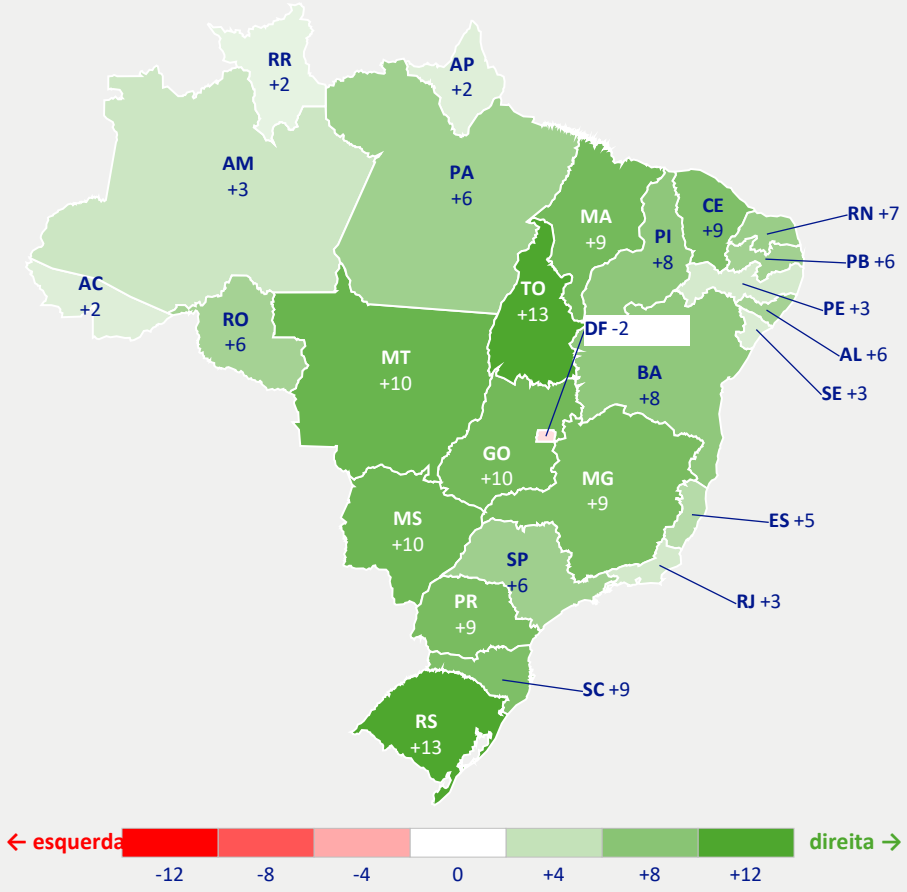
% dos votos totais, 2022 x 2026



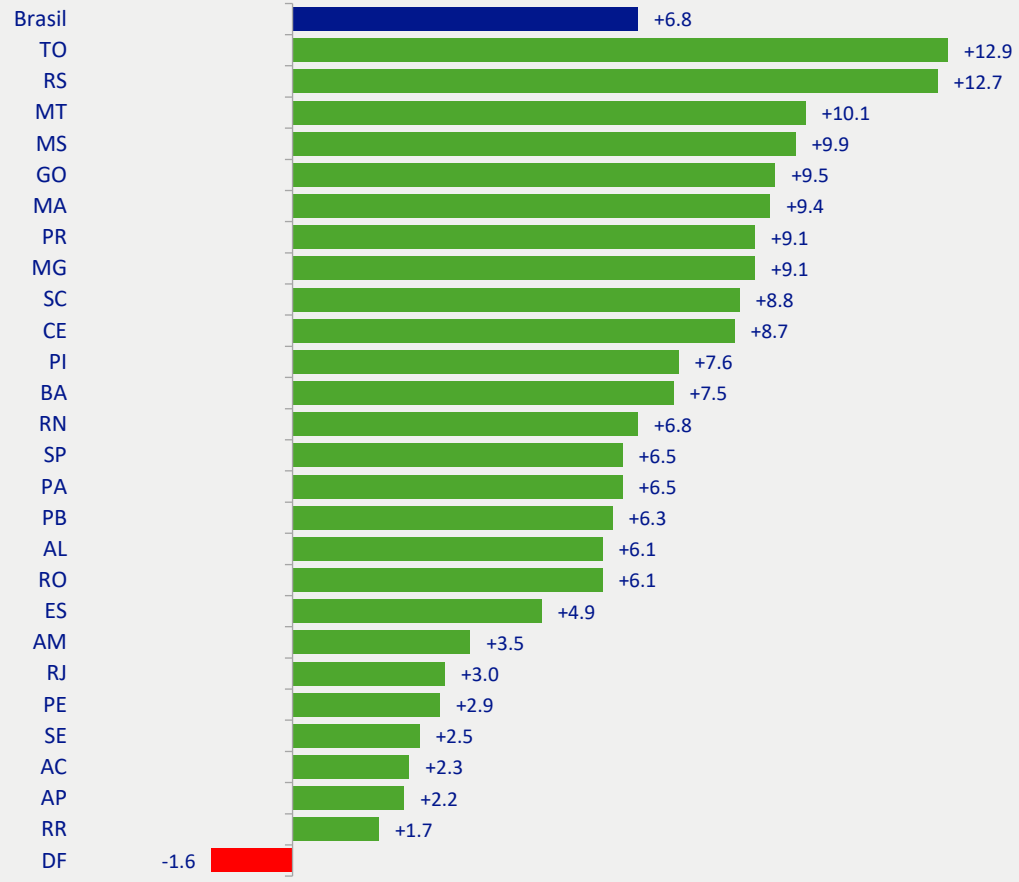
Fonte: TSE, Mar Asset Management

O Brasil andou 7 p.p. para a direita desde 2022

Guinada à direita (margem PL – Lula), 1T22 → 1T26 (p.p.)

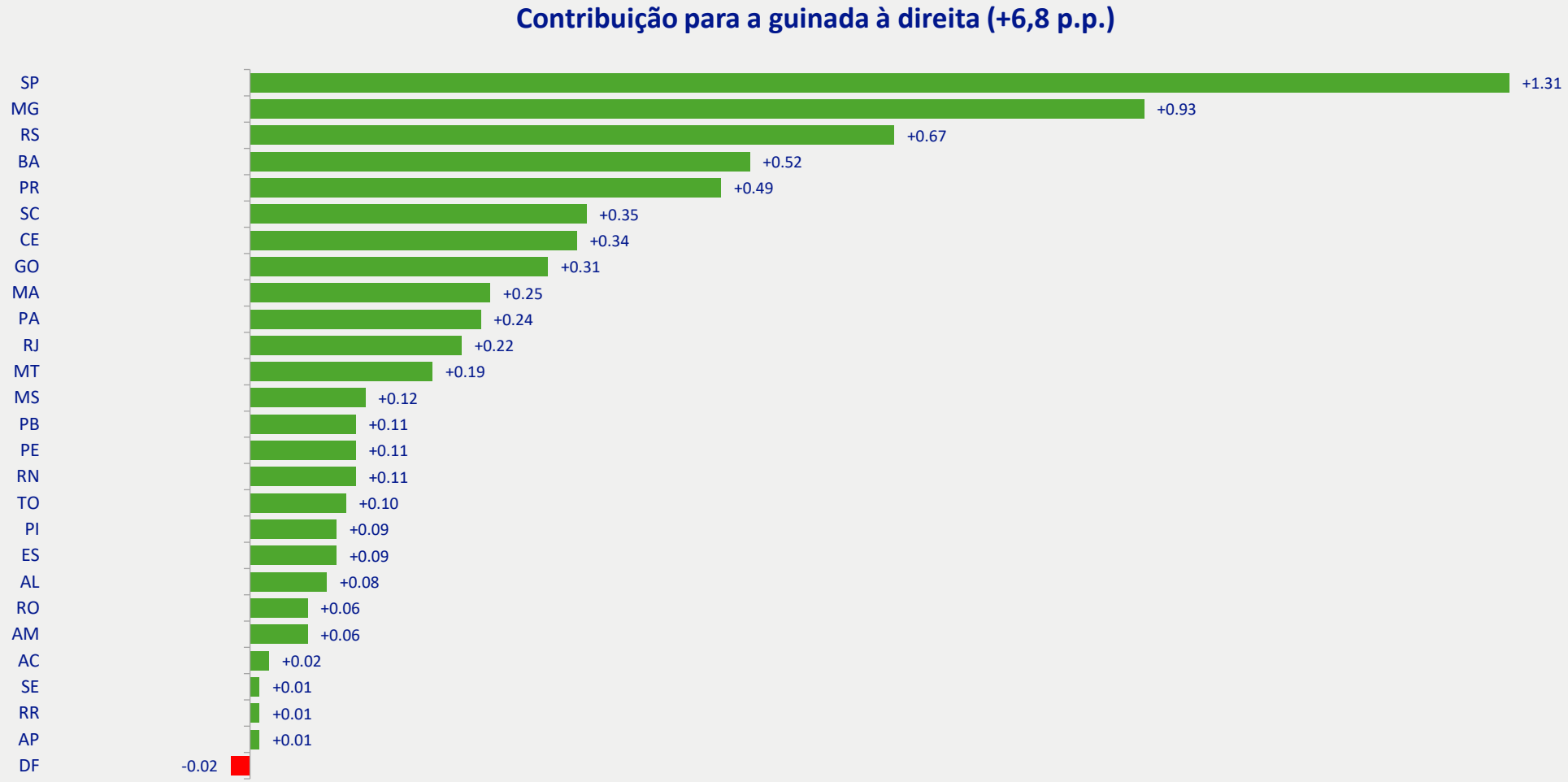


Por estado, do maior para o menor (p.p.)



Fonte: TSE, Mar Asset Management

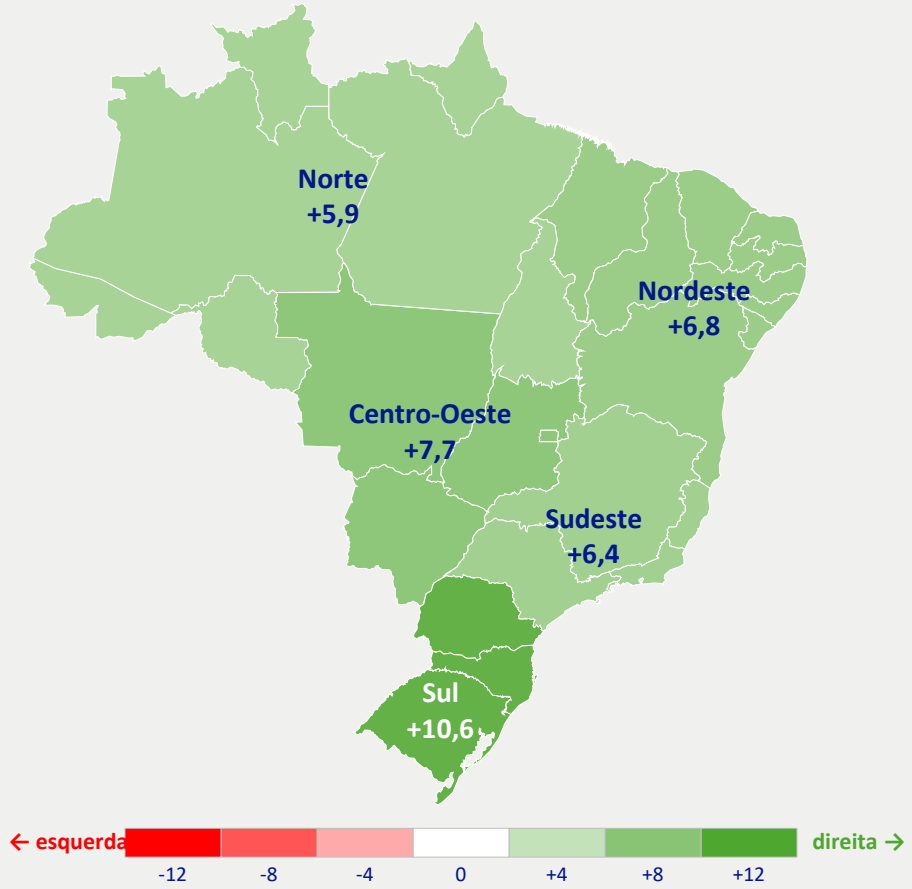
SP, MG e RS explicam 43% da guinada



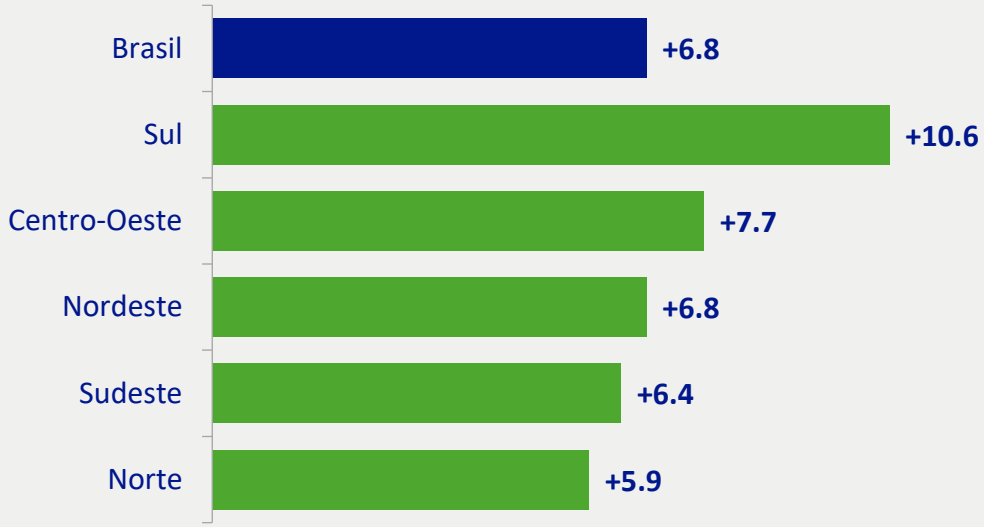
Fonte: TSE, Mar Asset Management

O Sul foi a região que mais virou: +10,6 p.p.

Guinada à direita por região (p.p.)



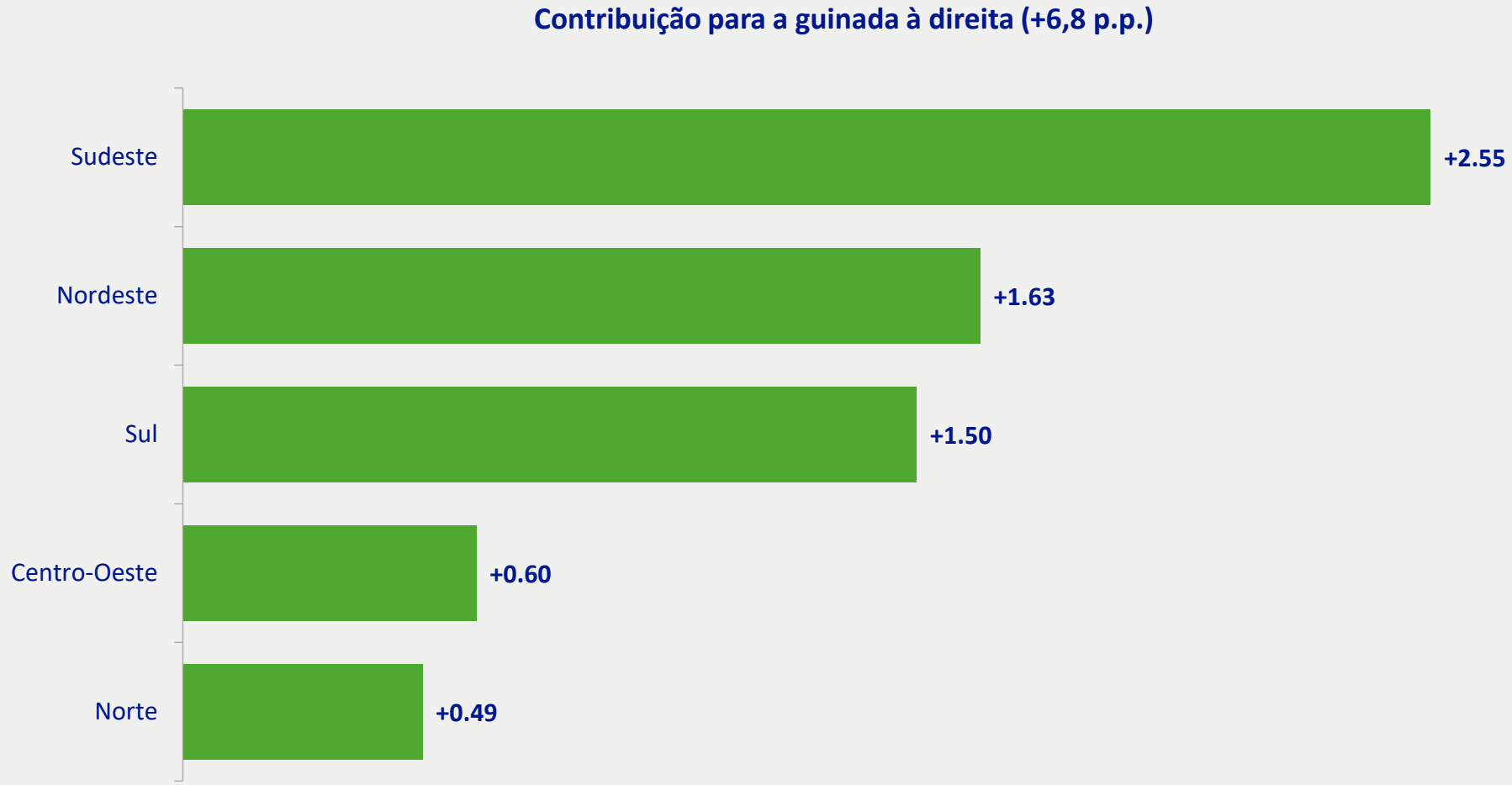
Por região, do maior para o menor (p.p.)



Sul: margem PL – Lula foi de +17 para +28
Centro-Oeste: margem PL – Lula foi de +15 para +23
Nordeste: margem PL – Lula foi de -38 para -31
Sudeste: margem PL – Lula foi de +5 para +11
Norte: margem PL – Lula foi de -2 para +4

Fonte: TSE, Mar Asset Management

Sudeste responde por 38% da guinada



Fonte: TSE, Mar Asset Management

Agenda

01 O pêndulo político brasileiro

02 Como víamos a corrida: avaliação, matriz de conversão e pesquisas de véspera

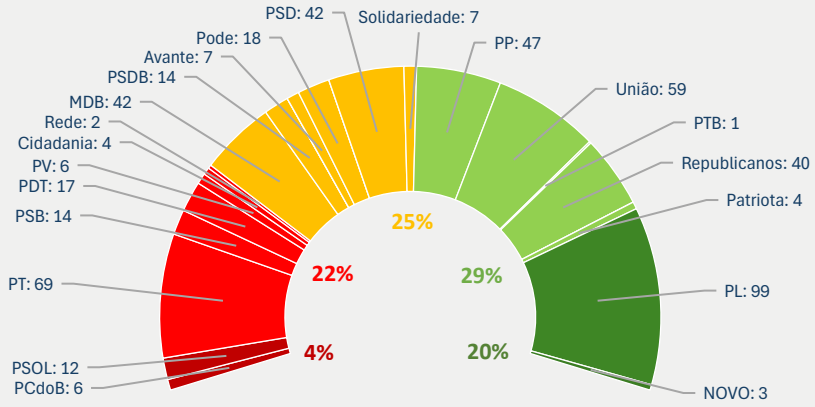
03 O que a urna disse no 1º turno: pesquisas × urna, composição e swing

04 Congresso, estados e governabilidade: cadeiras e IPP por região

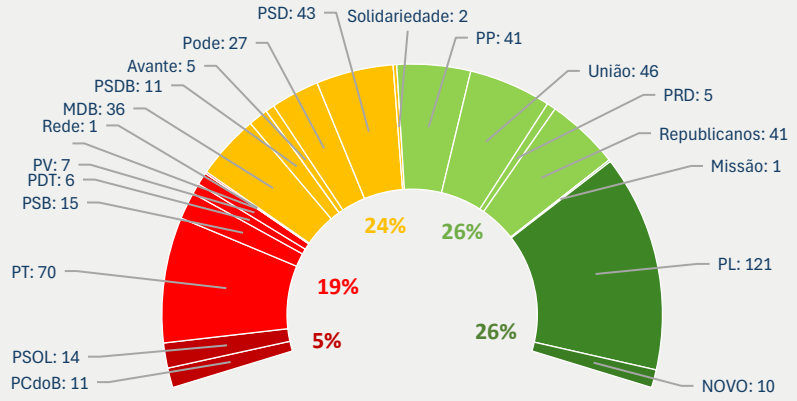
05 O que esperar do 2º turno

O pêndulo segue para a direita na Câmara

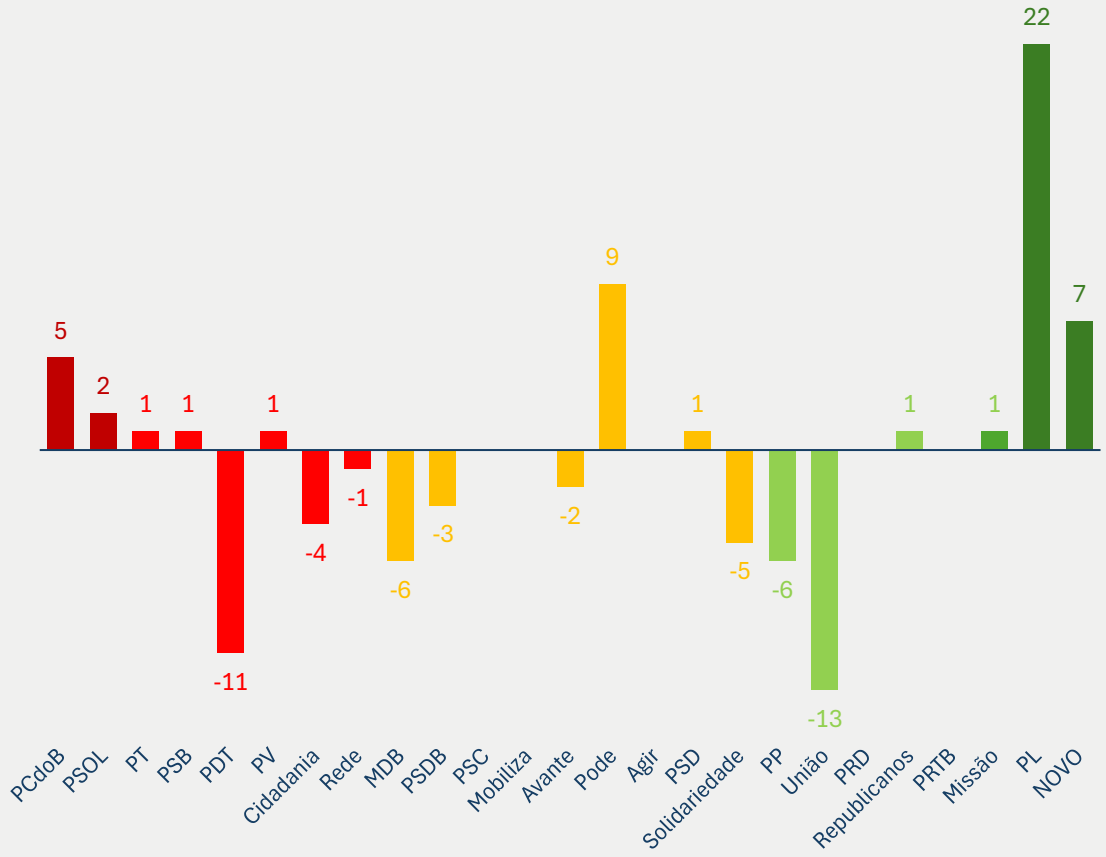
Cadeiras na Câmara por partido – 2023



Cadeiras na Câmara por partido – 2027



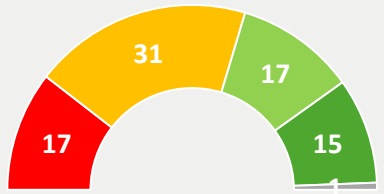
Variação de cadeiras por partido, 2023 × 2027



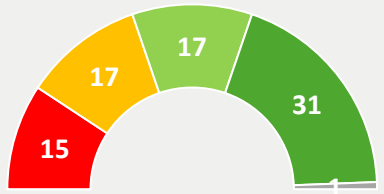
Fonte: Câmara dos Deputados, TSE, Mar Asset Management

Senado: direita leva 30 das 54 vagas em disputa

Composição do Senado – atual (81)

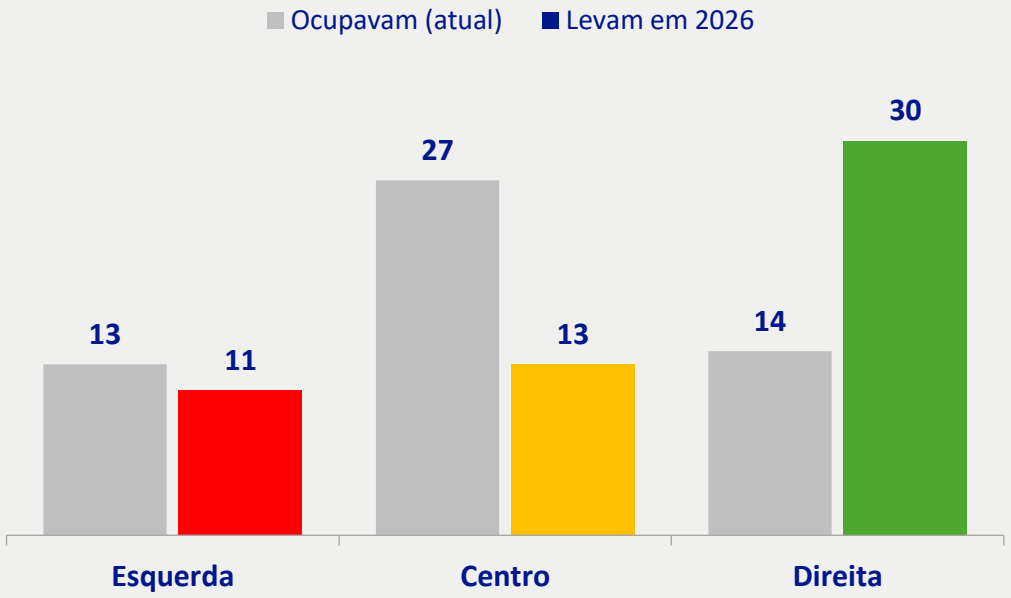


Composição do Senado – 2027 (81)





As 54 cadeiras em disputa: quem ocupava x quem leva



PL: de 6 para 19 das cadeiras em disputa

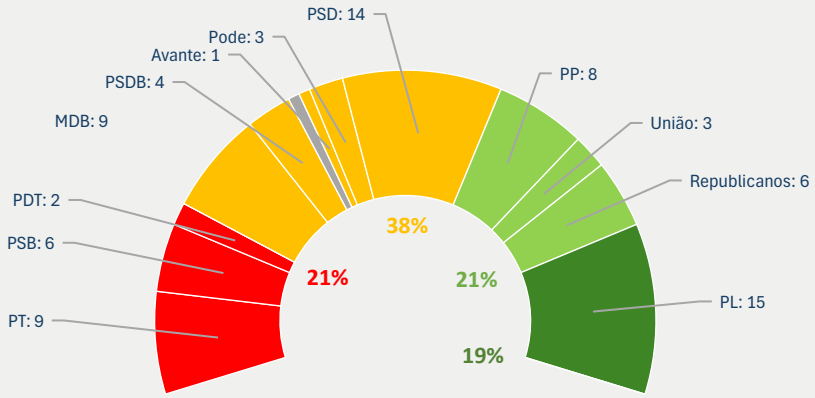
PSD: de 11 para 2 — é o centro que paga a conta

PT: mantém 6; a esquerda perde só 2 (13→11)

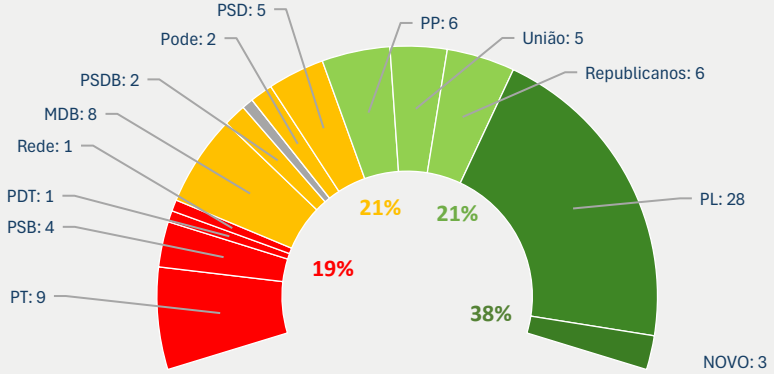
Fonte: Senado Federal, TSE, Mar Asset Management

O pêndulo segue para a direita no Senado

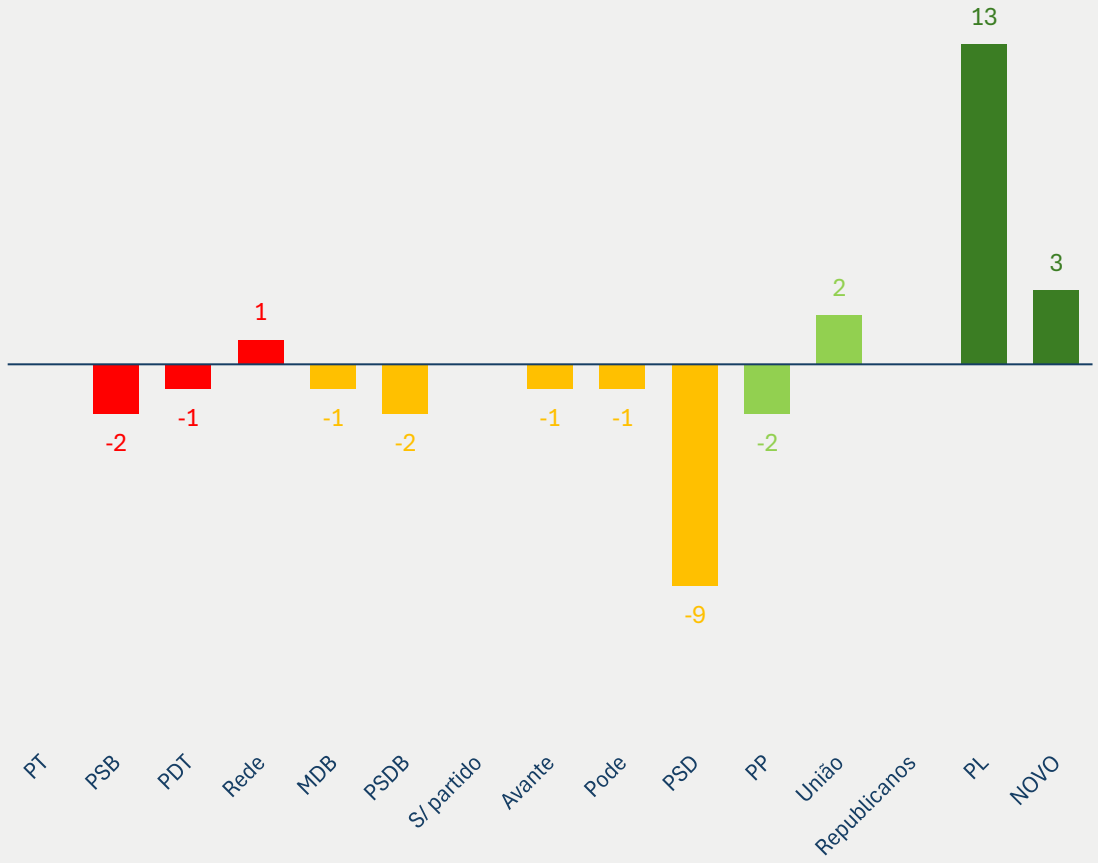
Cadeiras no Senado por partido – atual



Cadeiras no Senado por partido – 2027



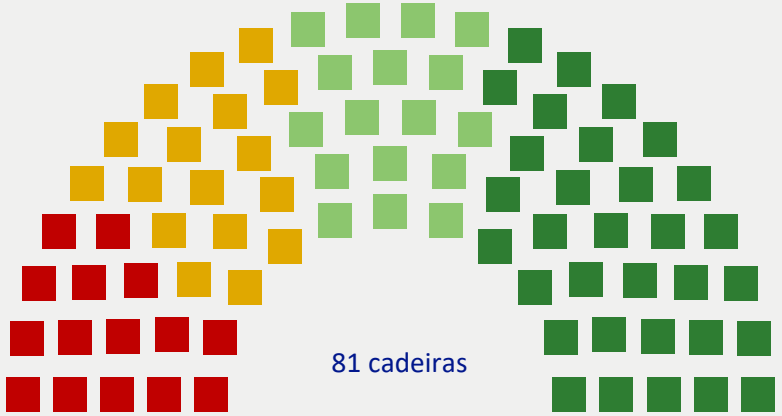
Variação de cadeiras por partido, atual × 2027



Fonte: Senado Federal, TSE, Mar Asset Management

Congresso 2027: direita com 3/5 do Senado

SENADO FEDERAL



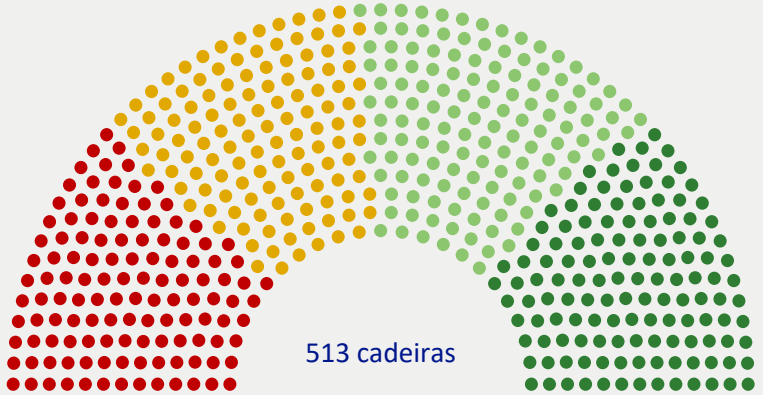
15	17	49
18,5%	21,0%	60,5%
ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
		núcleo 32 · centro-dir. 17

Maioria absoluta: 41 (presidência do Senado) — **direita sozinha tem (49)**

PEC (3/5): 49 (emendas constitucionais) — **direita no limite**

Impeachment (2/3): 54 (abertura e condenação de ministro do STF) — **faltam 5 à direita**

CÂMARA DOS DEPUTADOS



124	124	265
24,2%	24,2%	51,7%
ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
		núcleo 132 · centro-dir. 133

Maioria absoluta: 257 (lei complementar) — **direita sozinha tem (265)**

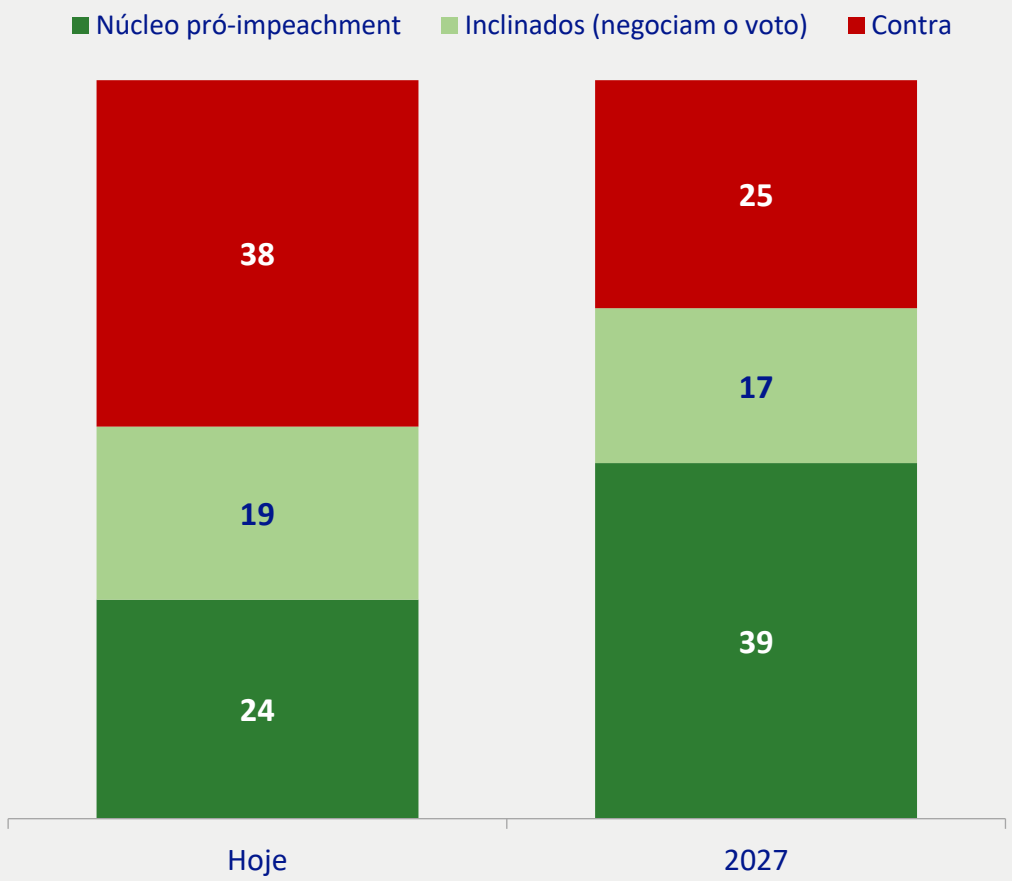
PEC (3/5): 308 (emendas constitucionais) — **faltam 43 à direita**

Impeachment (2/3): 342 (autoriza processo contra o presidente) — **faltam 77 à direita**

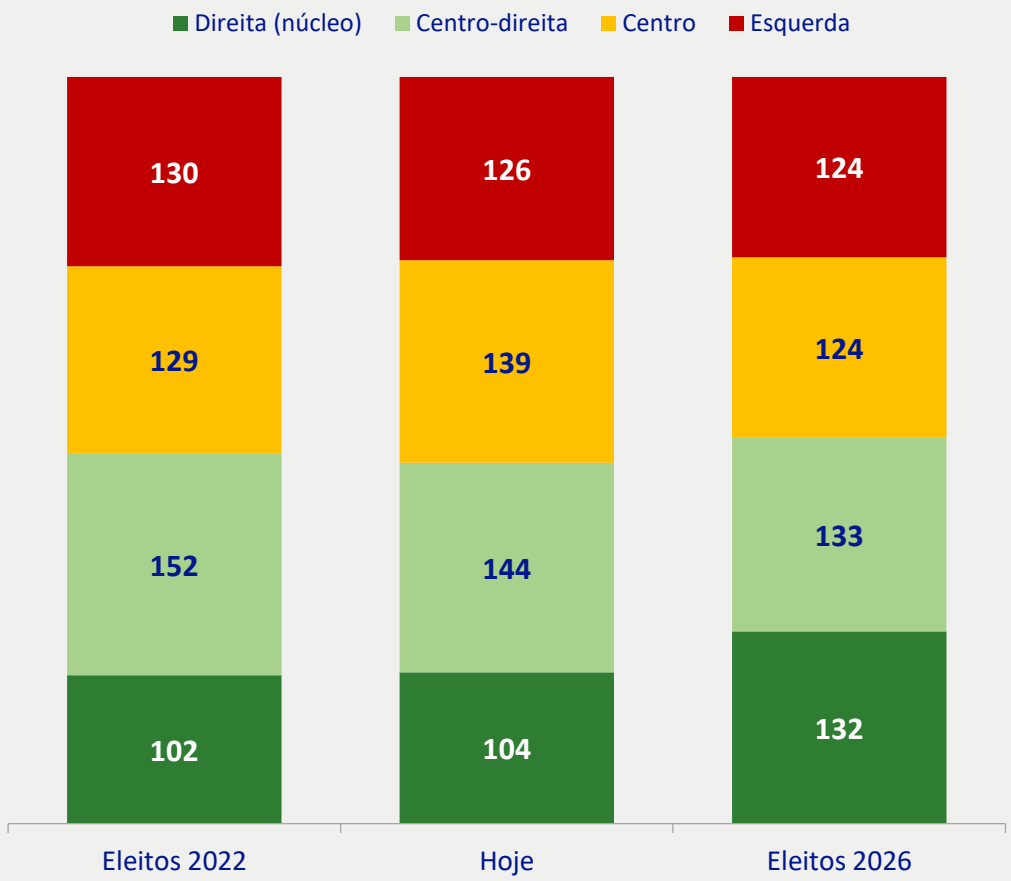
Fonte: TSE, Senado Federal, Mar Asset Management

O núcleo da direita cresce nas duas casas

Senado: posição sobre impeachment no STF



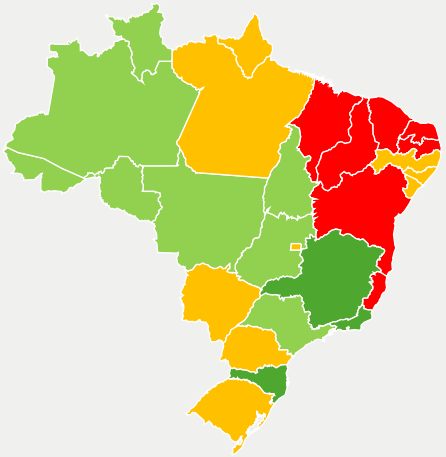
Câmara: deputados por bloco



Fonte: Senado Federal, Câmara dos Deputados, TSE, Mar Asset Management

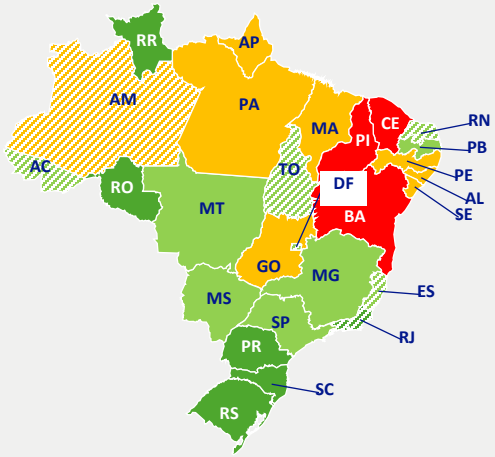
Governadores: o pêndulo segue para a direita nos estados

Eleitos em 2022



Esq. 7 | Centro 9 | Dir. 11

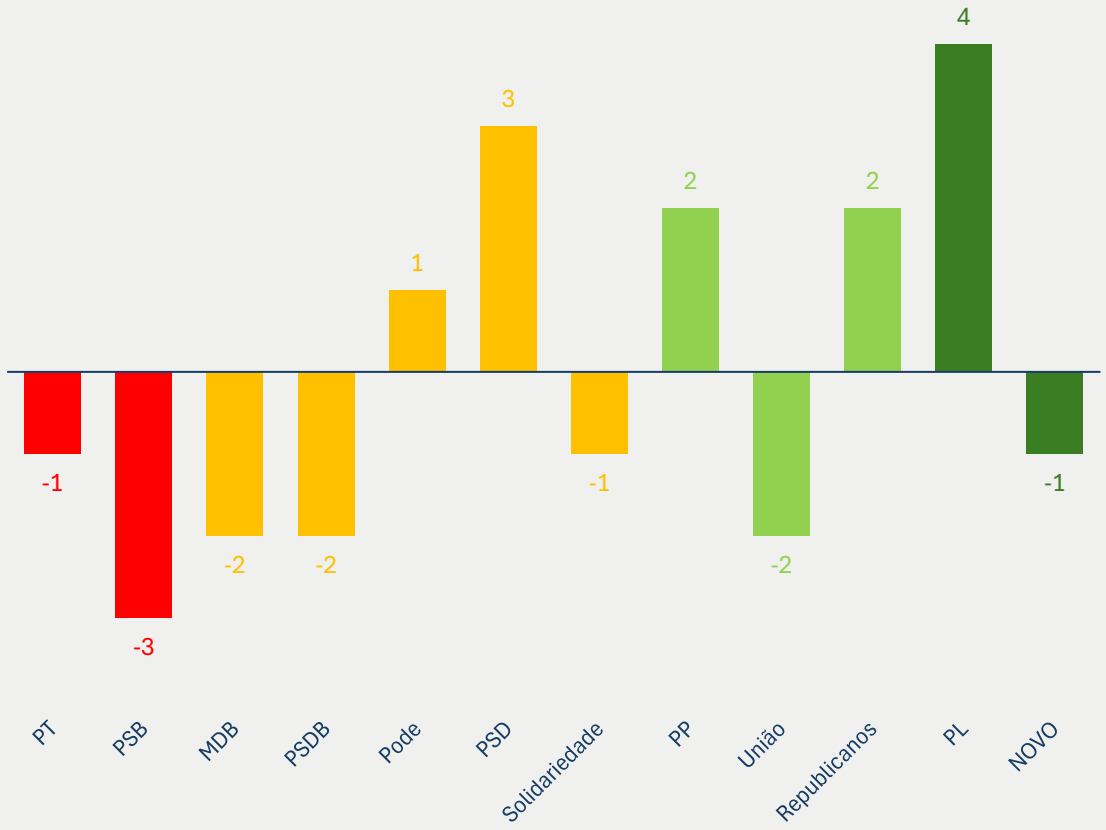
1º turno 2026



Esq. 3 | Centro 8 | Dir. 16

-2 -1 0 +1 +2 listrado = 2º turno (cor do 1º colocado)

Variação de governos por partido, 2022 × 2026



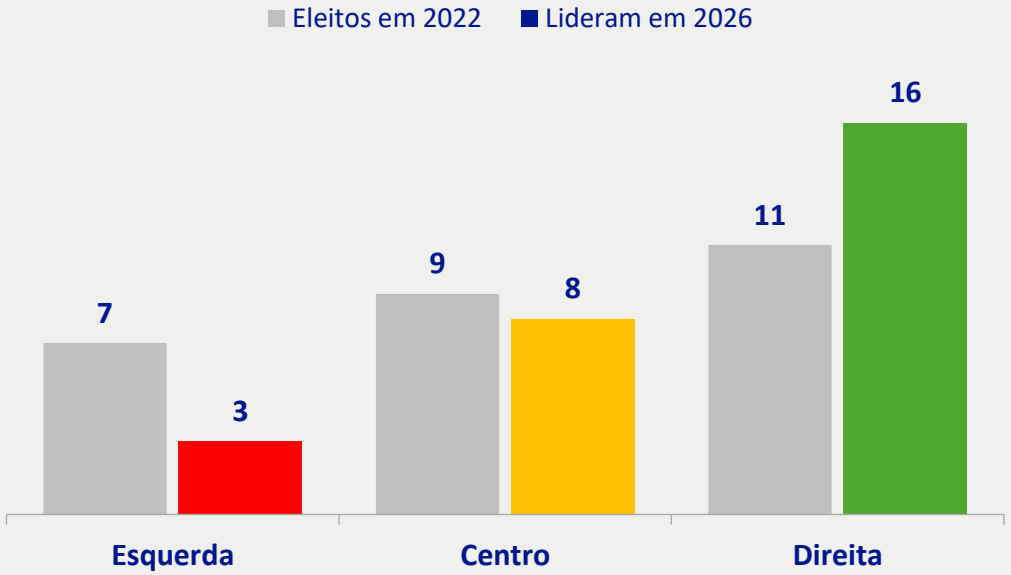
Fonte: TSE, Mar Asset Management

Governadores: direita lidera em 16 estados

Partido do líder em cada estado



Governos por bloco: eleitos 2022 × líderes 2026



2º turno: AM, RN, AC, TO, DF, ES, RJ

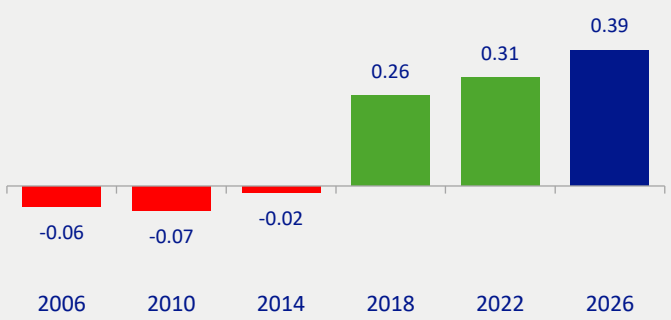
Eleitos no 1T por menos de 51,5%: PA, PR

Esquerda: de 7 para 3 governos — PT mantém BA, CE e PI; PSB zera

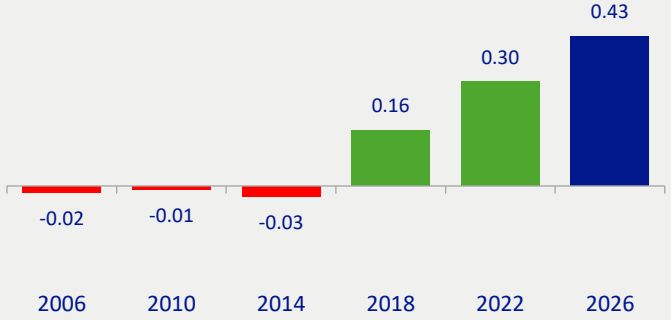
Fonte: TSE, Mar Asset Management

Câmara: IPP recorde (0,39); só o Nordeste recua

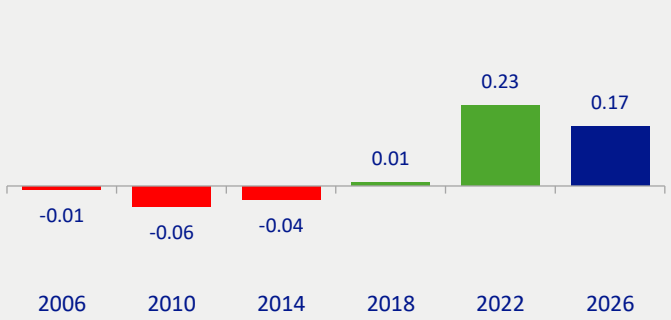
Posição política – Brasil



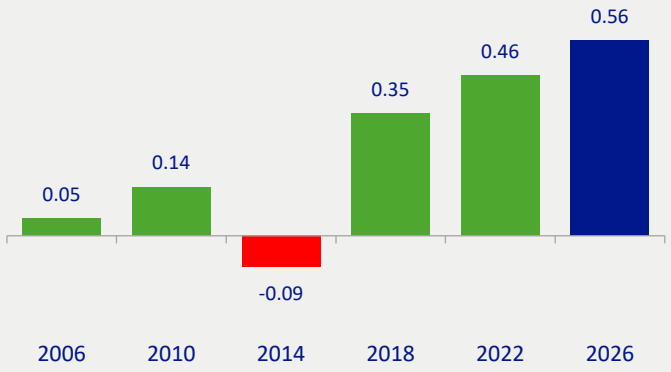
Posição política – Norte



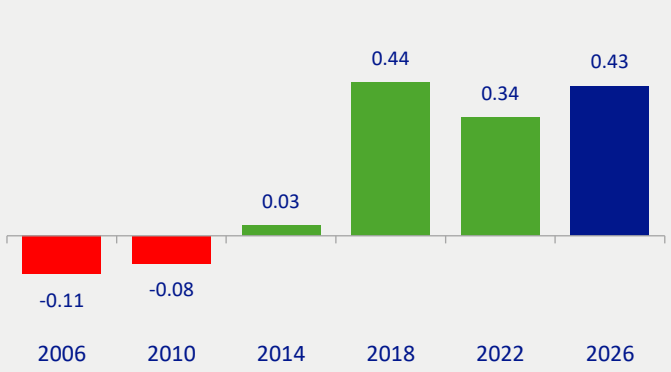
Posição política – Nordeste



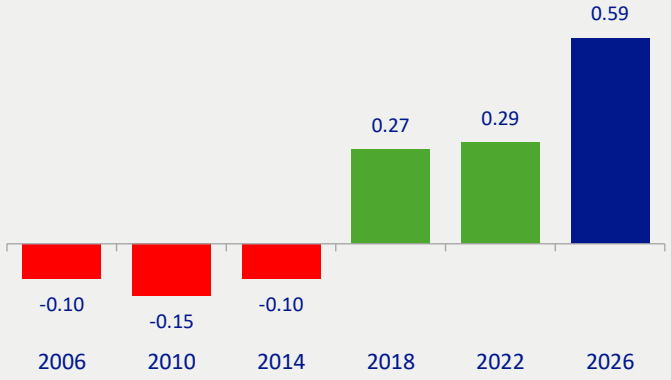
Posição política – Centro-Oeste



Posição política – Sudeste



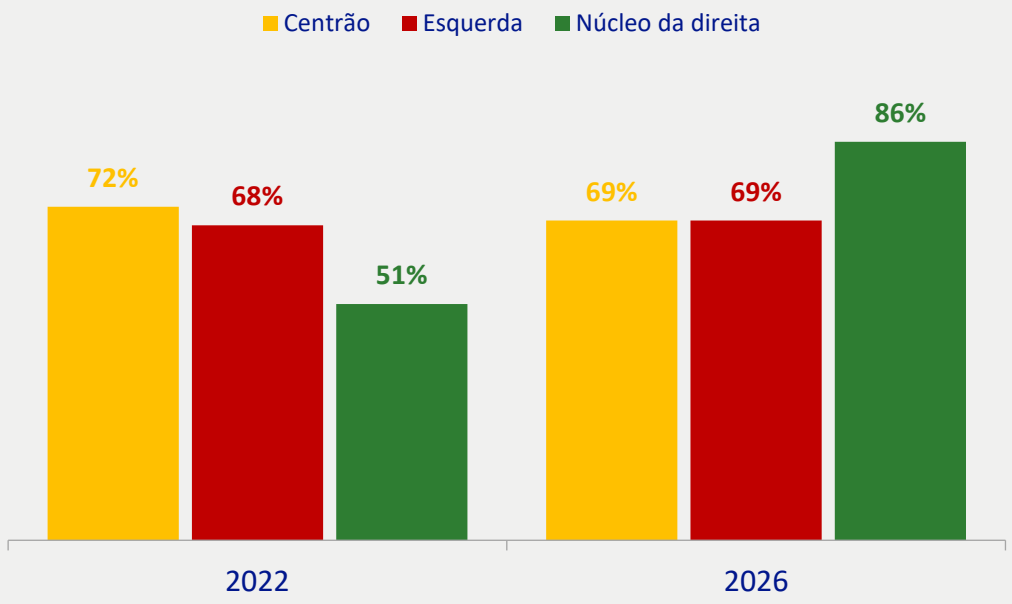
Posição política – Sul



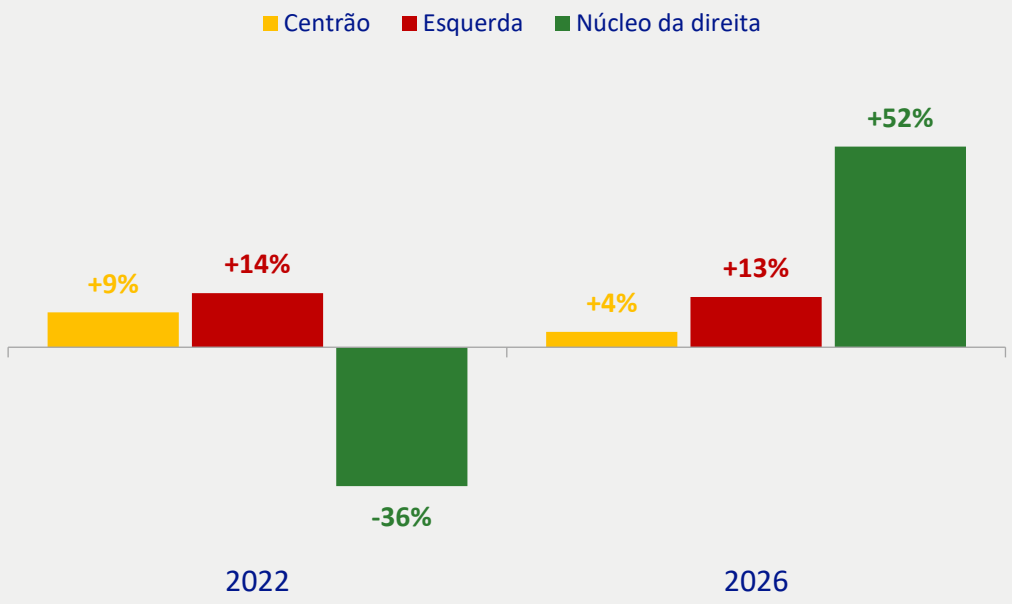
Fonte: TSE, Mar Asset Management

O custo de ficar fora da onda à direita

Reeleitos, entre os deputados que tentaram (%)



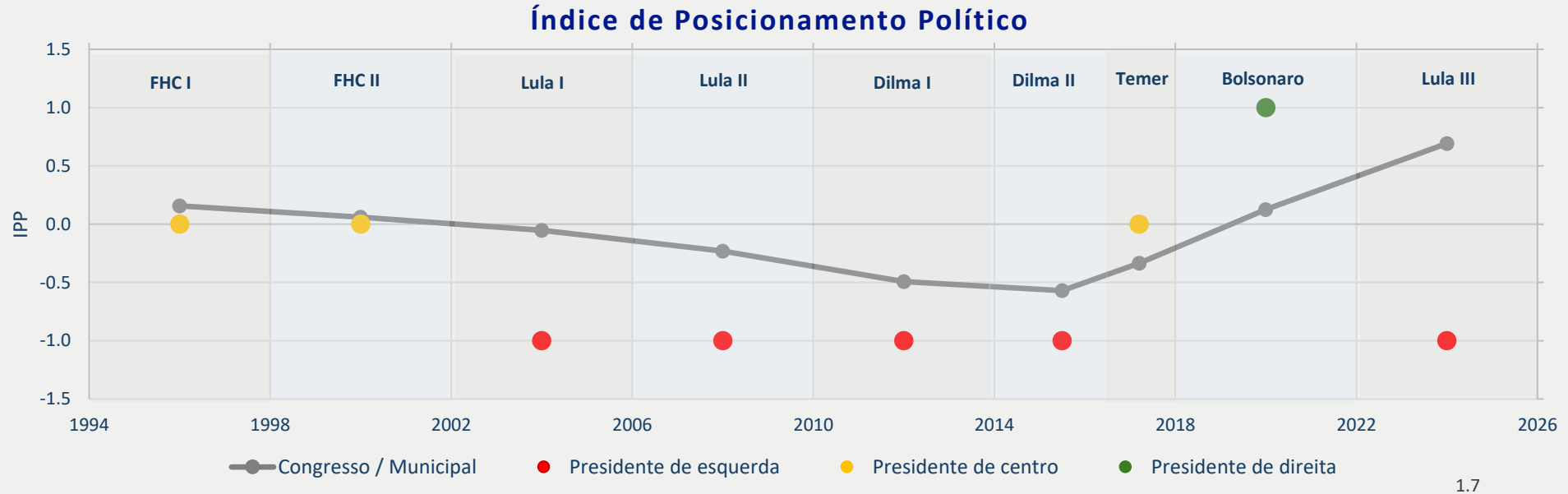
Votos dos reeleitos, contra a eleição anterior (%)

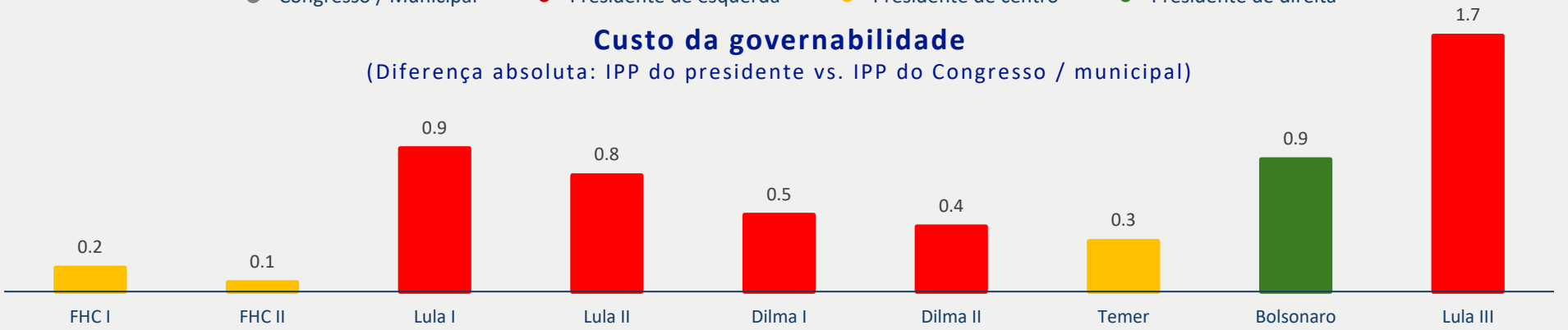


- Na primeira onda bolsonarista (2018), a reeleição do centrão caiu de 79% para 58%. **Em 2026, mesmo com emenda recorde, ficou em 69%; no núcleo da direita, 86%.**
- A perda se concentrou onde a direita é mais forte: no Sudeste o centrão caiu de **88 para 67 cadeiras**; no Sul, de 40 para 34. No Nordeste, subiu de 81 para 89.
- Mesmo quem se reelegeu no centrão não cresceu: os reeleitos somaram praticamente os mesmos votos de 2022 (+4%), enquanto os do núcleo da direita tiveram +52%.

Fonte: TSE, Câmara dos Deputados, Mar Asset Management

O custo da governabilidade



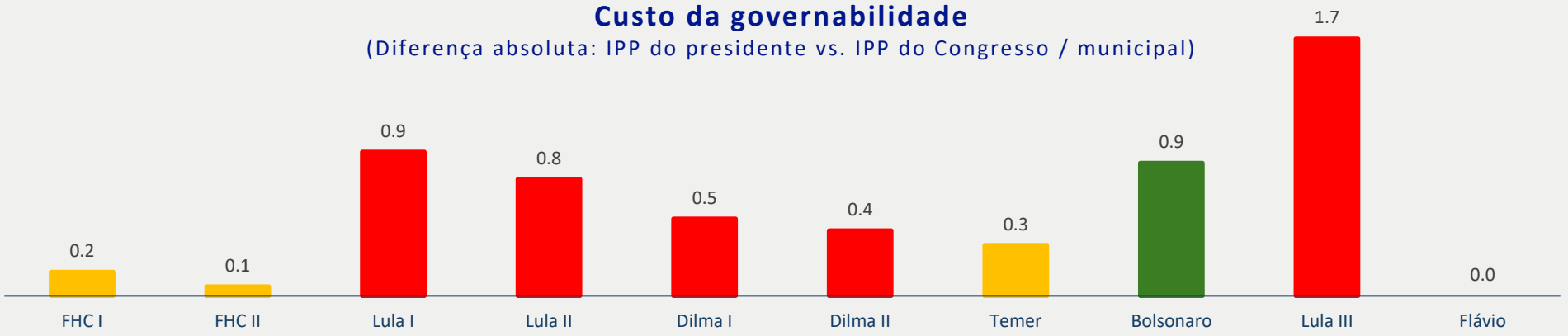


Fonte: TSE, Mar Asset Management

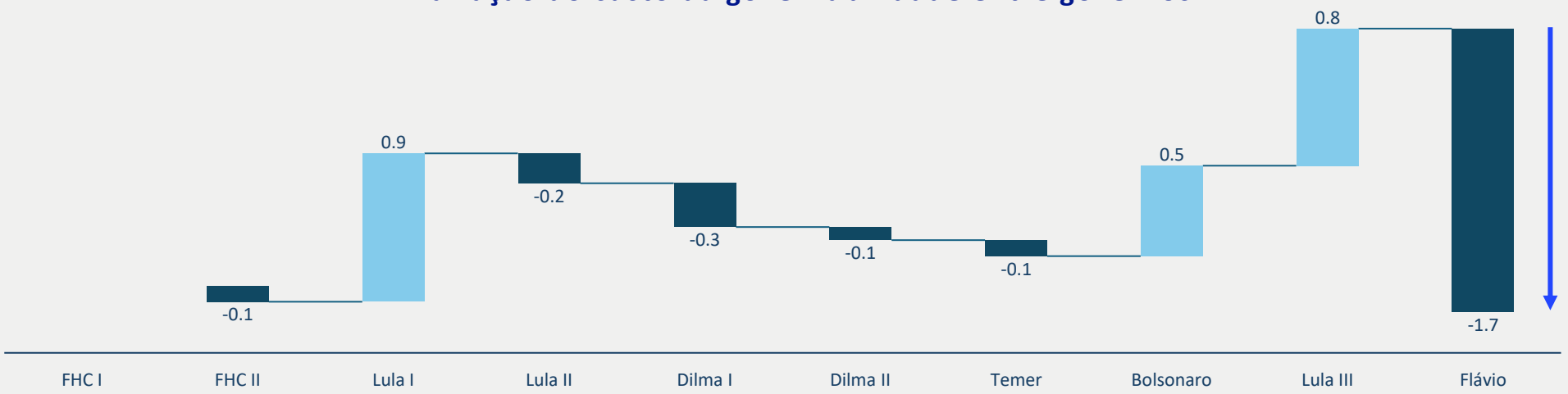
Com Flávio, menor custo de governabilidade da série

Custo da governabilidade

(Diferença absoluta: IPP do presidente vs. IPP do Congresso / municipal)



Variação do custo da governabilidade entre governos



Maior queda da série

Fonte: TSE, Mar Asset Management

Agenda

01 O pêndulo político brasileiro

02 Como víamos a corrida: avaliação, matriz de conversão e pesquisas de véspera

03 O que a urna disse no 1º turno: pesquisas × urna, composição e swing

04 Congresso, estados e governabilidade: cadeiras e IPP por região

05 O que esperar do 2º turno

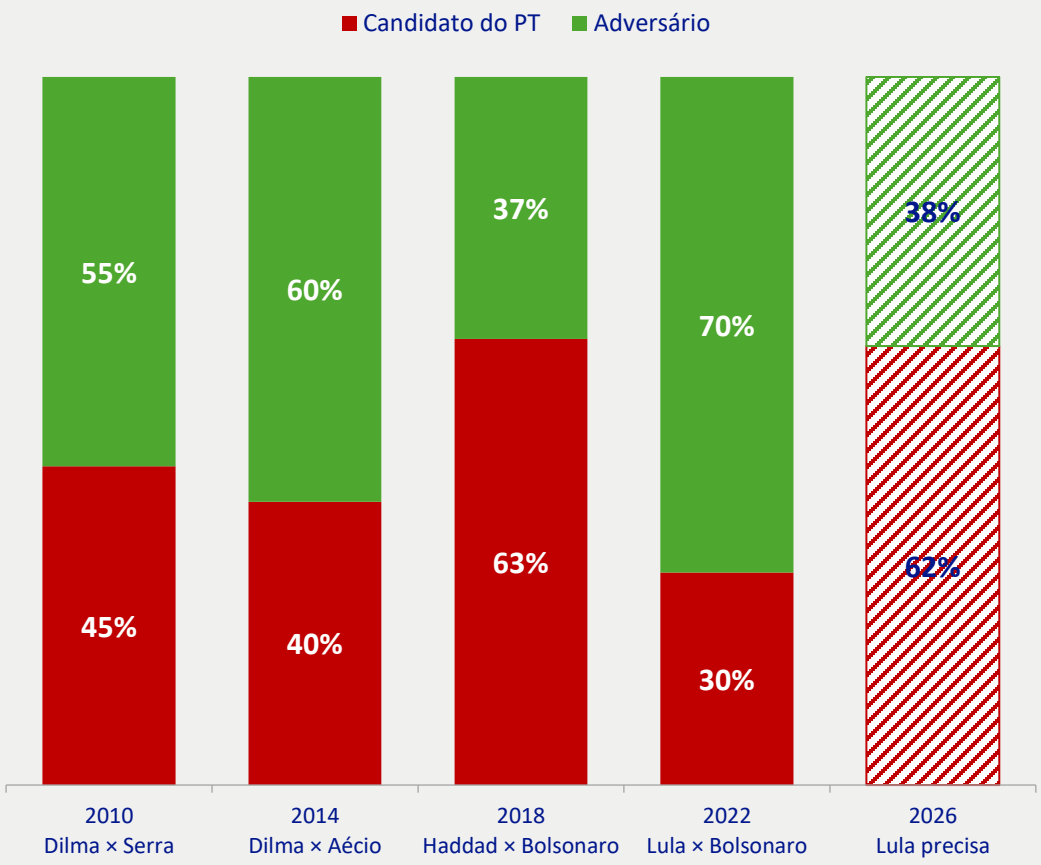
Lula precisa de 62% dos votos dos outros

O ponto de partida (1º turno 2026)

	% totais	% válidos	Votos (mi)
Lula (PT)	43,0	45,2	53,9
Flávio (PL)	44,8	47,0	56,1
Outros 10 candidatos	7,4	7,8	9,3
Brancos e nulos	4,8	–	6,0
Vantagem do Flávio			**2,22**
Lula precisa de (p/ 50%)			**5,77**

- Se brancos, nulos e abstenção se repetirem, o Lula precisa de **62%** dos votos dos outros candidatos (≈ 62 × 38).
- Cury (Avante, 2,9%), Renan (Missão, 2,2%) e Caiado (PSD, 2,2%) somam 7,3% dos válidos — dois dos três à direita.

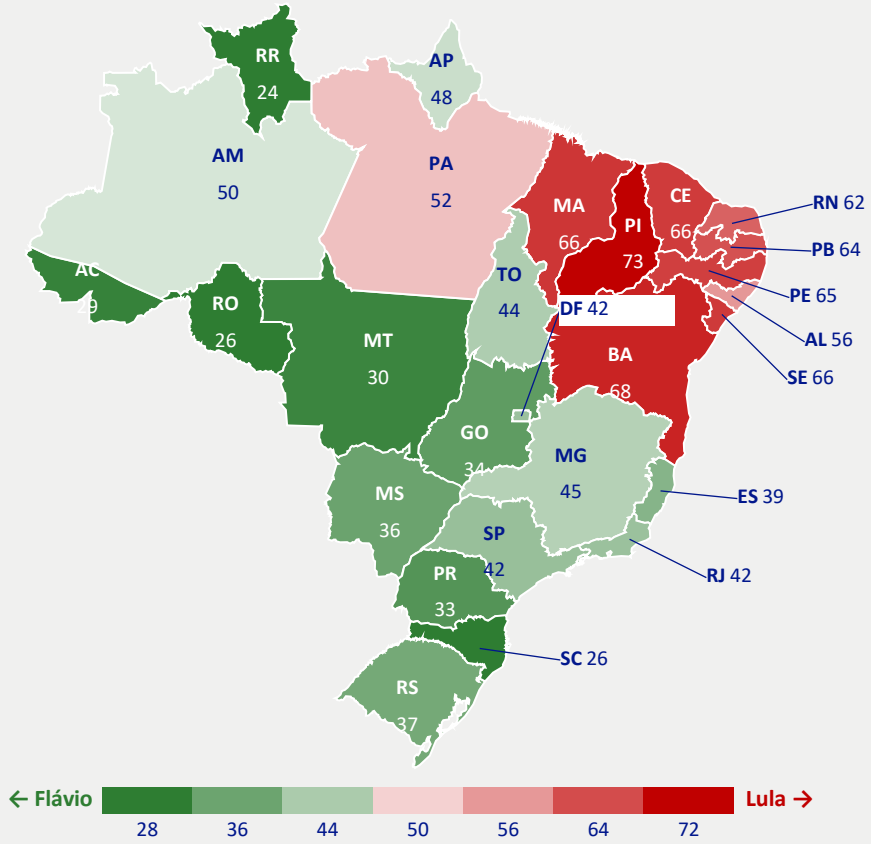
Para quem foram os votos dos outros no 2º turno (%)



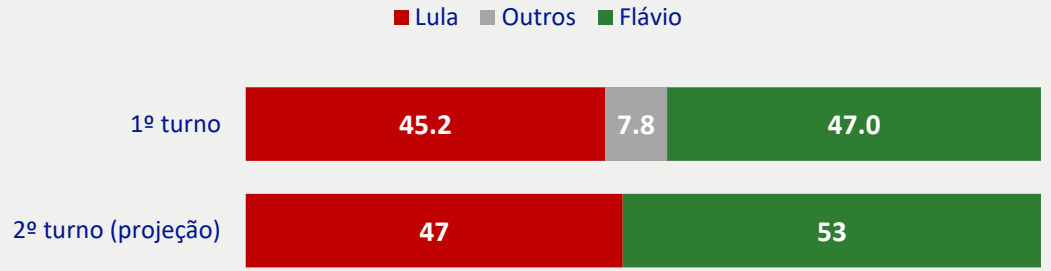
Fonte: TSE, Mar Asset Management

Projeção 2T 2026: Lula teria 47%

Lula no 2º turno por estado (% dos válidos, projeção)

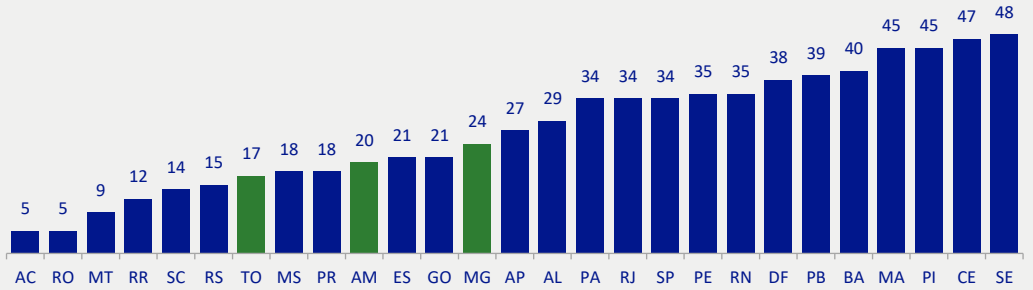


Do 1º para o 2º turno (% dos válidos)



Votos dos outros: **+2 p.p. para o Lula** e **+6 p.p. para o Flávio**

Quanto dos outros foi para o PT no 2º turno de 2022 (%)

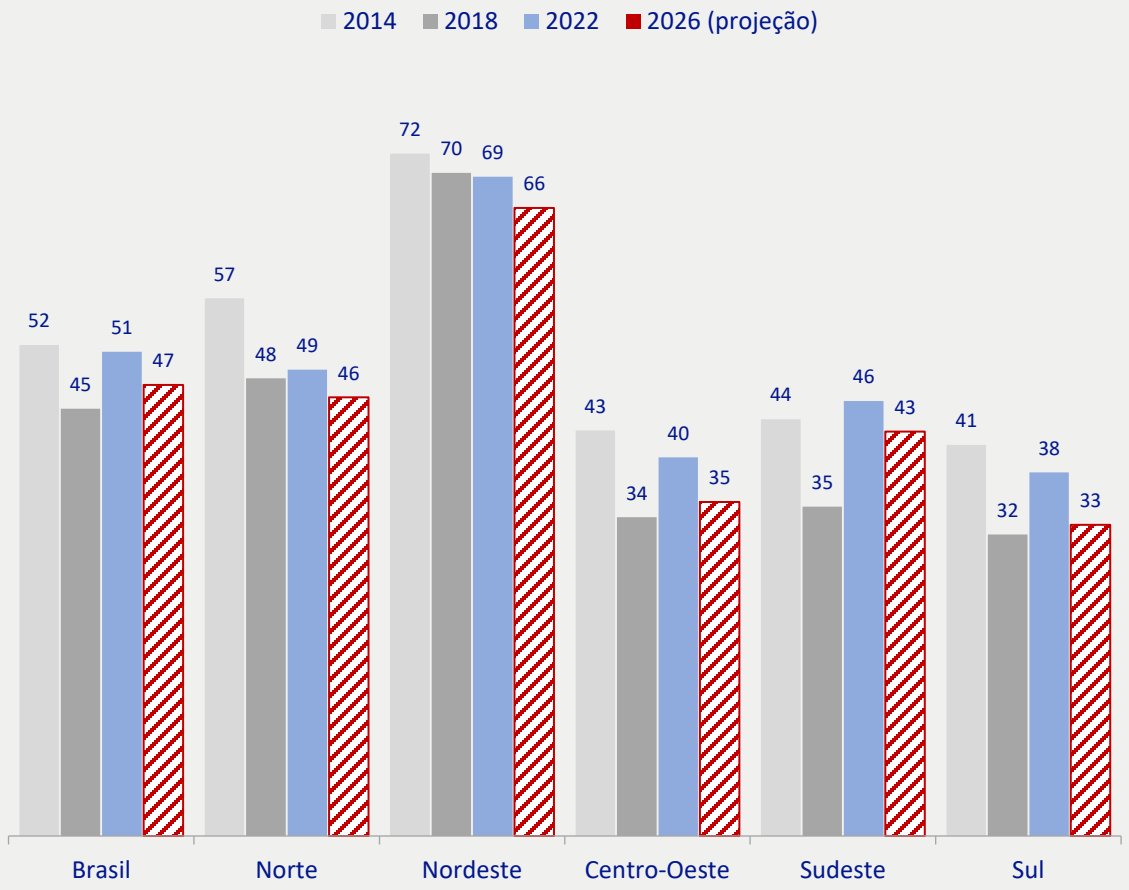


Vai de 5% (AC) a 48% (SE); no Brasil foi 30%. Lula venceria em 10 estados (13 em 2022); **AM e MG e TO** virariam.

Fonte: TSE, Mar Asset Management

PT no 2º turno: de 2014 à projeção para 2026

Por região: PT no 2º turno (% dos válidos)



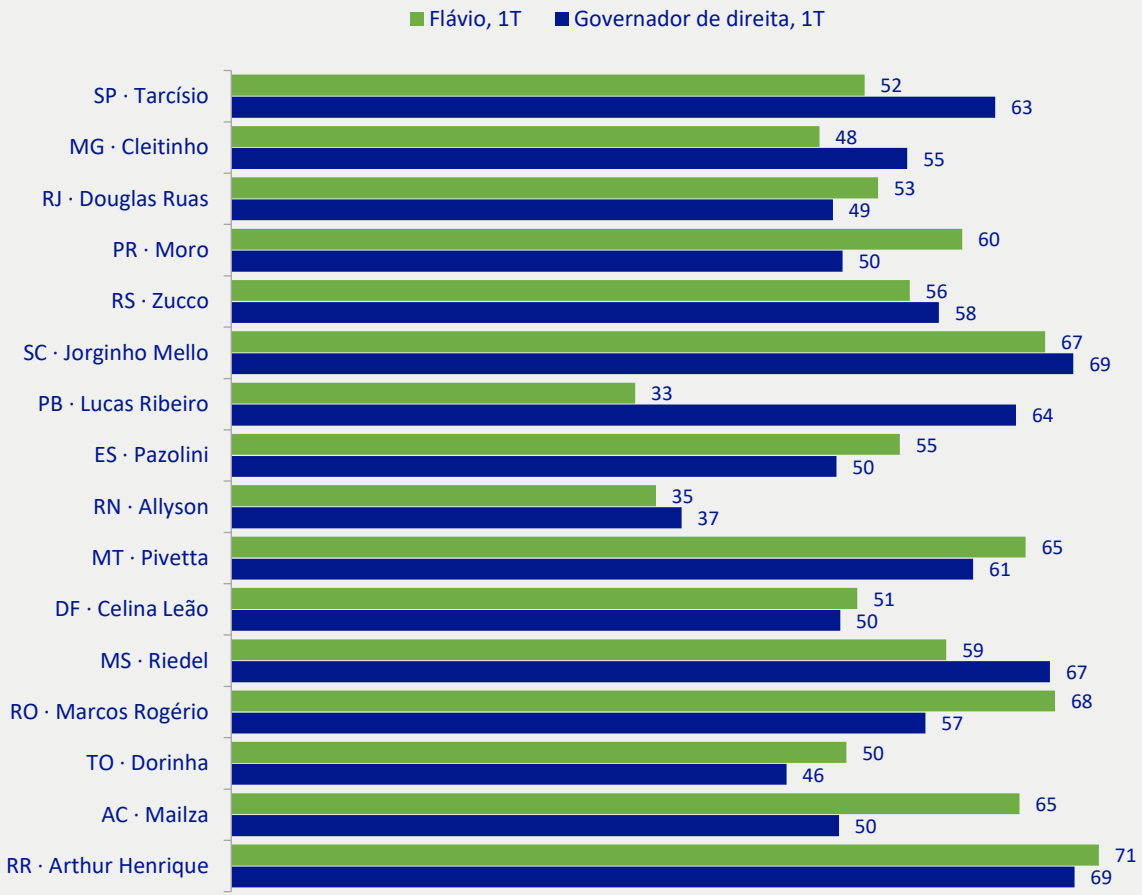
Por estado (% dos válidos)

	2014	2018	2022	2026 proj.	Δ 22→26
Brasil	**51,6**	**44,9**	**50,9**	**47**	**-3**
AC	36,3	22,8	29,7	29	-1
AL	62,1	59,9	58,7	56	-3
AM	65,0	49,7	51,1	50	-2
AP	61,4	49,8	48,6	48	-1
BA	70,1	72,7	72,1	68	-4
CE	76,7	71,1	70,0	66	-4
DF	38,1	30,0	41,2	42	+1
ES	46,1	36,9	42,0	39	-3
GO	42,9	34,5	41,3	34	-7
MA	78,8	73,3	71,1	66	-5
MG	52,4	41,8	50,2	45	-5
MS	43,7	34,8	40,5	36	-5
MT	45,3	33,6	34,9	30	-5
PA	57,4	54,8	54,7	52	-3
PB	64,3	65,0	66,6	64	-3
PE	70,2	66,5	66,9	65	-2
PI	78,3	77,1	76,9	73	-4
PR	39,0	31,6	37,6	33	-5
RJ	54,9	32,0	43,5	42	-2
RN	69,9	63,4	65,1	62	-3
RO	45,1	27,8	29,3	26	-3
RR	41,1	28,5	23,9	24	0
RS	46,5	36,8	43,7	37	-7
SC	35,4	24,1	30,7	26	-4
SE	67,0	67,5	67,2	66	-1
SP	35,7	32,0	44,8	42	-3
TO	59,5	51,0	51,4	44	-7

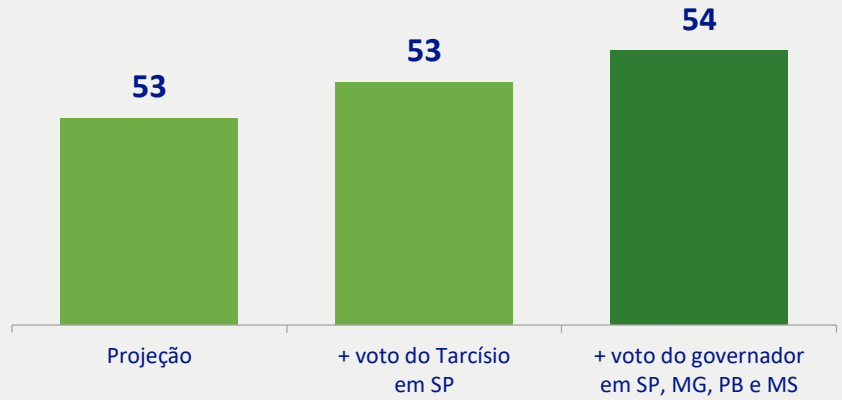
Fonte: TSE, Mar Asset Management

Com o voto dos governadores, Flávio vai a 54%

Estados liderados pela direita: 1º turno (% válidos)



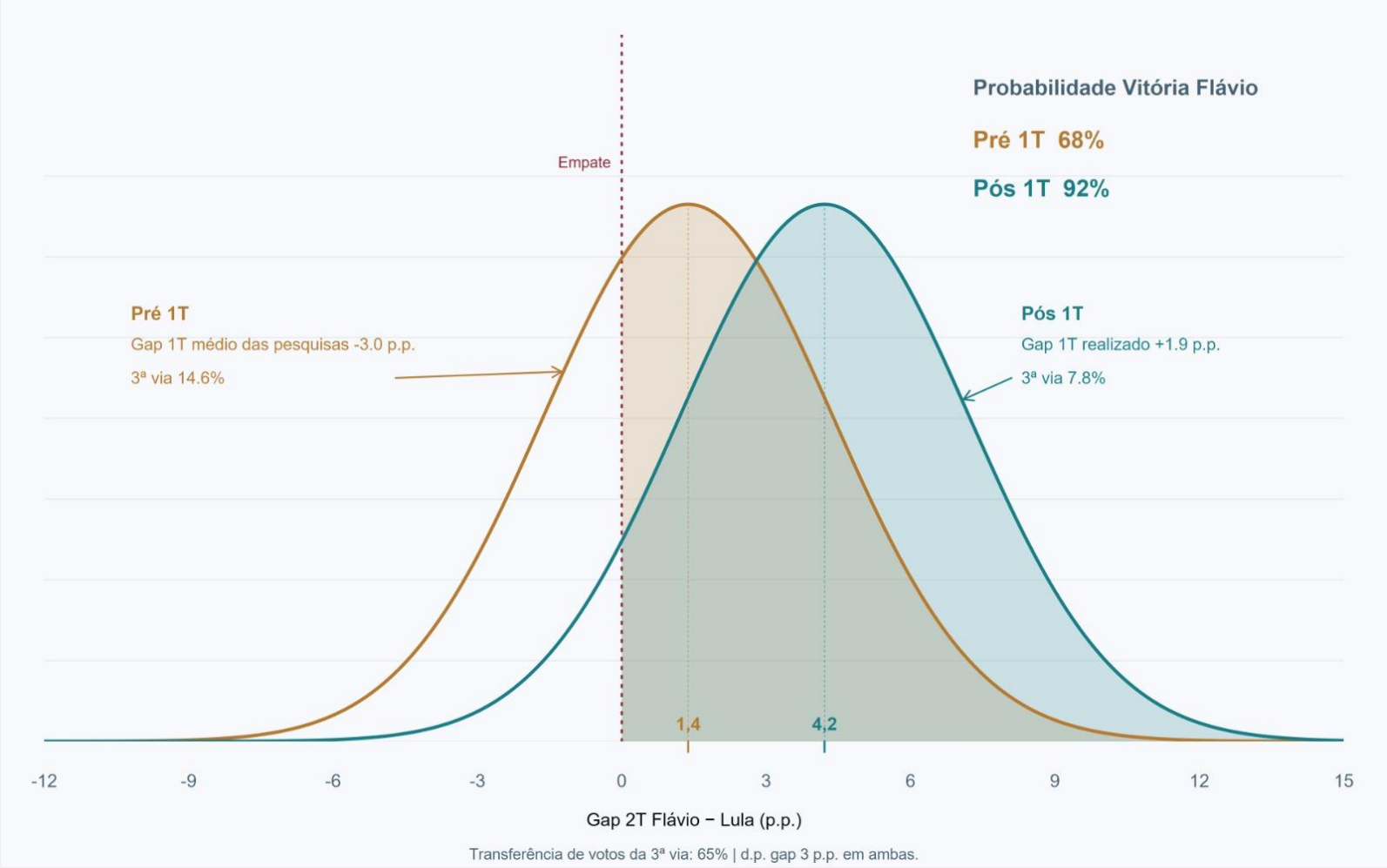
Flávio no 2º turno, Brasil (% válidos)



- Projeção (**53%**): em cada estado, Flávio soma o voto do 1º turno e herda os votos dos outros candidatos na proporção de 2022 naquele estado.
- Potencial: onde o governador de direita teve mais voto no 1º turno do que o Flávio teria no 2º (**SP, MG, PB, MS**), usamos o voto do governador.
- Só SP (Tarcísio 63% × Flávio 58%) soma **+0,9 p.p.**; os quatro estados juntos, **+1,6 p.p.**

Fonte: TSE, Mar Asset Management

Probabilidade de vitória do Flávio em 92%



Fonte: Mar Asset Management

O que esperar do 2º turno

Próximas pesquisas nacionais e estaduais

Instituto	Abrangência	Data	Campo	Amostra
Datafolha	Brasil	08/10	06/10–08/10	2.520
PoderData	Brasil	08/10	05/10–07/10	3.000
Datafolha	SP	08/10	06/10–08/10	1.610
Datafolha	MG	08/10	06/10–08/10	1.204
Datafolha	RJ	08/10	06/10–08/10	1.204
Datafolha	PE	08/10	06/10–08/10	1.204
Datafolha	DF	08/10	06/10–08/10	910
AtlasIntel	Brasil	09/10	03/10–08/10	5.000
Vox	Brasil	09/10	05/10–07/10	2.100

Debates na TV

Data	Horário	Emissora(s)
Dom, 11/10	20h	Band, com TV Cultura, TV Gazeta, Jovem Pan e Estadão
Seg, 19/10 (ou 12/10, a definir)	22h	Consórcio: CNN Brasil, SBT, RedeTV!, Exame, Metrópoles, Terra, Veja, Itatiaia, Rede Vida, Nova Brasil FM, SBT News
Sex, 23/10 (provável)	—	Globo

Até o 2º turno



Fonte: institutos de pesquisa, emissoras, Mar Asset Management

O que esperar das próximas pesquisas?

- Com base em 2022, estimamos quanto os institutos ajustam o cenário de 2º turno depois de errar o 1º turno: quanto maior o erro, maior o ajuste.
- Antes do 1º turno, a média do 2T mostrava Lula 0,2 p.p. à frente. Aplicando a relação de 2022, esperamos que as próximas pesquisas de 2T mostrem, em média, **Flávio cerca de 5,6 p.p. à frente**.

Ajuste 2T/2026 com base no Erro 1T/2026

Instituto	Erro no 1º turno (urna − pesquisa)	2º turno antes do 1º turno	Ajuste esperado no 2º T (pós 1º T)	2º turno ajustado pós-1º turno
Datafolha	+3.9	-1.0	+5.7	**+4.7**
Quaest	+3.9	+2.0	+5.7	**+7.7**
MDA	+6.9	-4.0	+7.9	**+3.9**
PoderData	+2.9	0.0	+5.0	**+5.0**
Paraná	+4.9	-1.0	+6.4	**+5.4**
Futura	-0.1	+2.9	+2.9	**+5.8**
Atlas	+4.9	0.0	+6.4	**+6.4**
Média	**+3.9**	**-0.2**	**+5.7**	**+5.6**

Erro no 1T = gap Flávio − Lula na urna (TSE, válidos: 47,03% x 45,16%) − gap na última pesquisa (votos totais).
Pesquisas: Paraná de 29/09, demais de 02–03/10.

Fonte: Datafolha, Quaest, CNT/MDA, PoderData, Paraná, Futura, AtlasIntel, TSE, Mar Asset Management

O que esperar das próximas pesquisas?

- **Um outro método utiliza a pesquisa mais recente da Quaest à qual temos acesso aos microdados: a R62 (02/10/2026):** Reponderamos os entrevistados para reproduzir, em cada região, os resultados do 1º turno sobre: Lula, Flávio, outros candidatos e brancos/nulos. Preservamos as margens de sexo, idade e escolaridade dentro de cada região.

- **Com os novos pesos, recalculamos a intenção de voto no 2º turno. O empate observado com os pesos originais passa a uma vantagem de aproximadamente 4.1 p.p. para Flávio em votos válidos: 52,1% contra 47,9% de Lula.**

Erro do 1º Turno Quaest R62 – Rodada mais recente com microdados

Região	Gap Quaest (p.p.)	Gap realizado (p.p.)	Erro do gap[1] (p.p.)	Terceira via Quaest (%)	Terceira via realizada (%)	Terceira Via Erro (%)
Norte	+5.36	+4.35	+1.02	7.88%	5.99%	-1.9%
Nordeste	-39.21	-31.25	-7.96	7.69%	5.10%	-2.6%
Sudeste	+6.53	+11.04	-4.51	12.93%	8.47%	-4.5%
Sul	+17.29	+27.72	-10.42	8.21%	8.32%	0.1%
Centro-Oeste	+28.61	+23.10	+5.51	18.40%	10.51%	-7.9%
Brasil	**-2.75**	**+1.78**	**-4.52**	**10.84%**	**7.44%**	**-3.4%**

Resultado Pós-reponderação

Indicador	Original R62	Pós-rake	Variação (p.p.)
Flávio	50.0%	52.1%	+2.1
Lula	50.0%	47.9%	-2.1
Gap Lula – Flávio	**+0.0 p.p.**	**-4.1 p.p.**	**-4.2**

[1] Erro = Quaest – realizado. Positivo: pesquisa mostrou um gap mais favorável a Lula que a eleição.
Brasil realizado: soma das 27 UFs, sem exterior. O rake fecha por região e mantém as massas regionais da Quaest.

Fonte: Quaest, TSE e Mar Asset Management